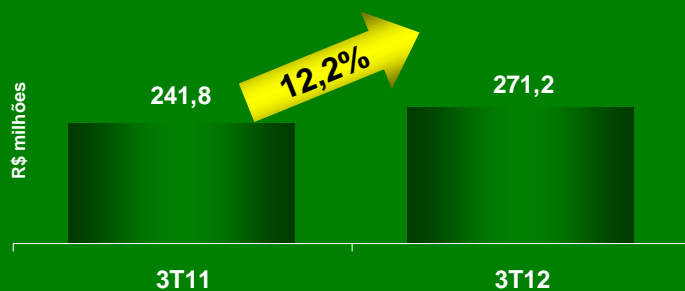


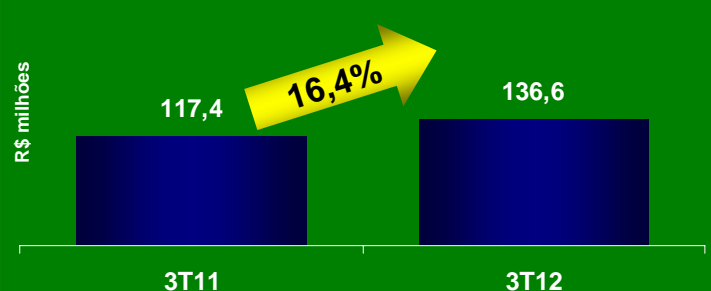
As informações financeiras são apresentadas em milhões de Reais, exceto quando indicado o contrário e, a partir de 2011, têm como base os números preliminares preparados de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, apresentando reconciliação para as informações financeiras em USGAAP. As informações financeiras referentes aos anos de 2005 a 2010 são apresentadas em USGAAP e, para fins de comparação com as informações financeiras preparadas de acordo com o IFRS, as receitas líquidas estão apresentadas deduzidas dos impostos sobre receita.

Destaques do 3T12

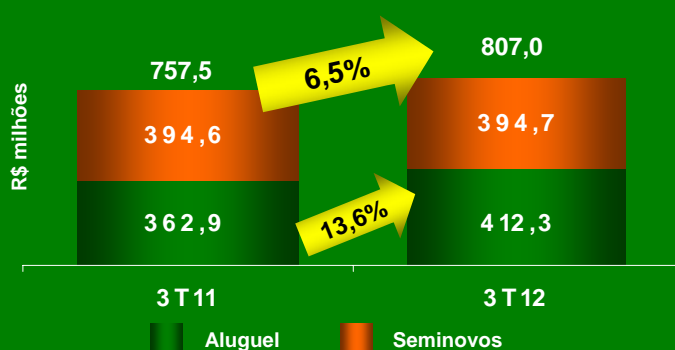
Receita líquida - Divisão de Aluguel de Carros



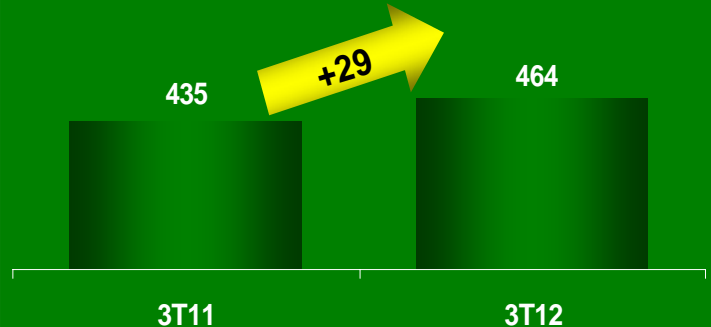
Receita líquida - Divisão de Aluguel de Frotas



Receita líquida - consolidada

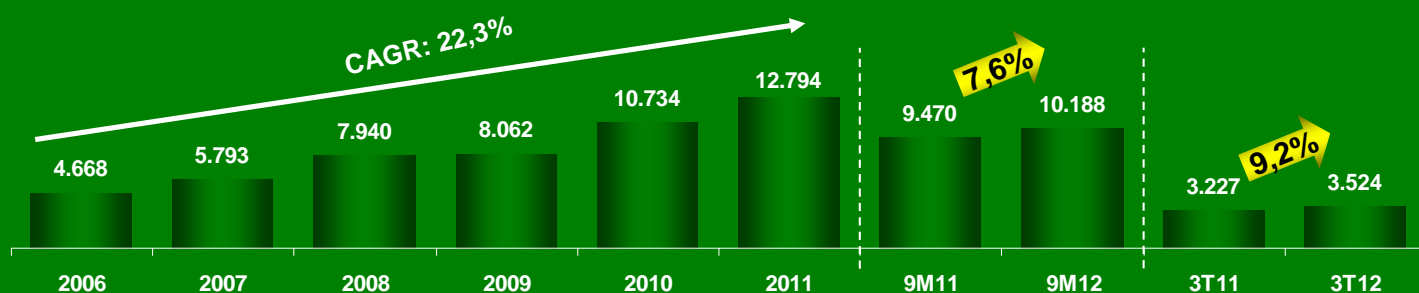


de agências de Aluguel de Carros (Brasil)

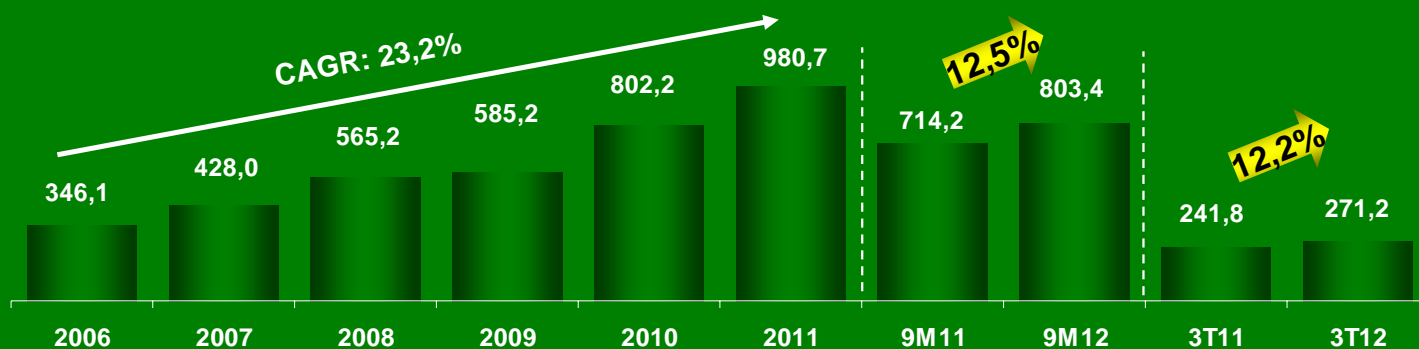


1 – Divisão de Aluguel de Carros

diárias (mil)



Receita Líquida (R\$ milhões)

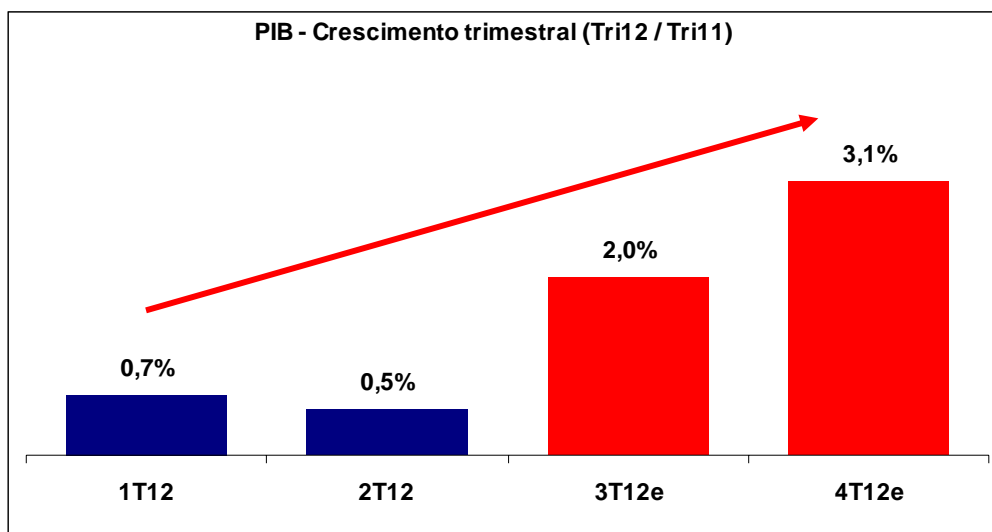


Nos 9M12, a receita líquida da Divisão de **Aluguel de Carros** cresceu 12,5%, principalmente em função do crescimento de 7,6% no volume de diárias e de 3,5% no valor da diária média.

No 3T12, a receita líquida apresentou crescimento de 12,2%, devido principalmente ao aumento de 9,2% no volume de diárias e de 1,5% no valor da diária média.

A retomada do crescimento da atividade econômica no Brasil no 3T12 trouxe reflexos positivos para os volumes de negócios desta divisão. A expectativa do mercado é que o PIB retome maior crescimento no 4T12 e em 2013.

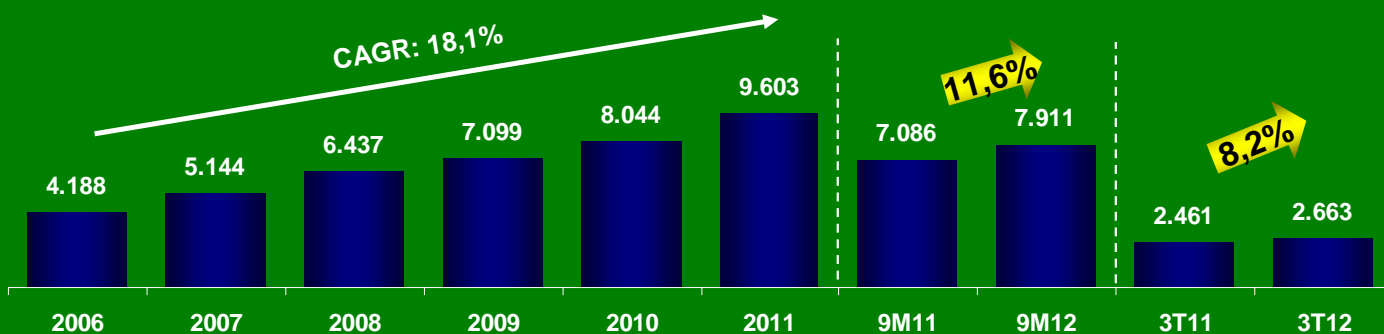
PIB - Crescimento trimestral (Tri12 / Tri11)



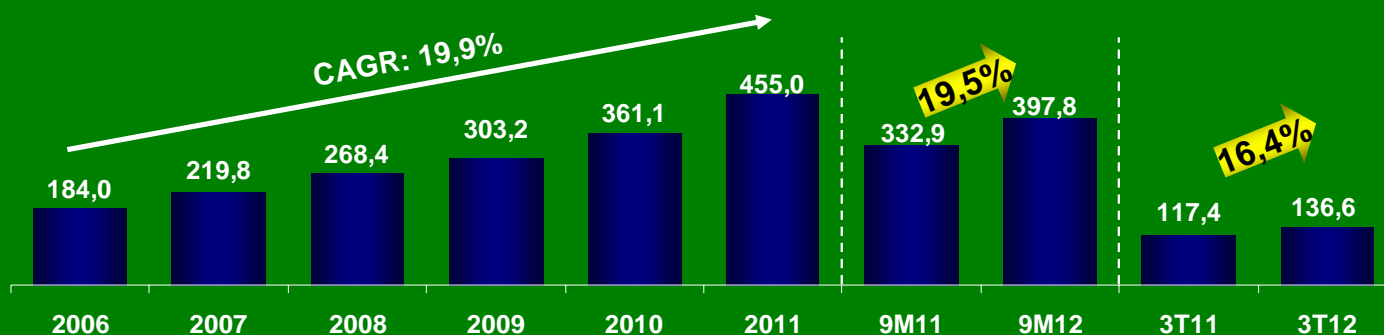
Fonte: DEPEC Bradesco em setembro, 2012.

2 – Divisão de Aluguel de Frotas

diárias (mil)



Receita Líquida (R\$ milhões)

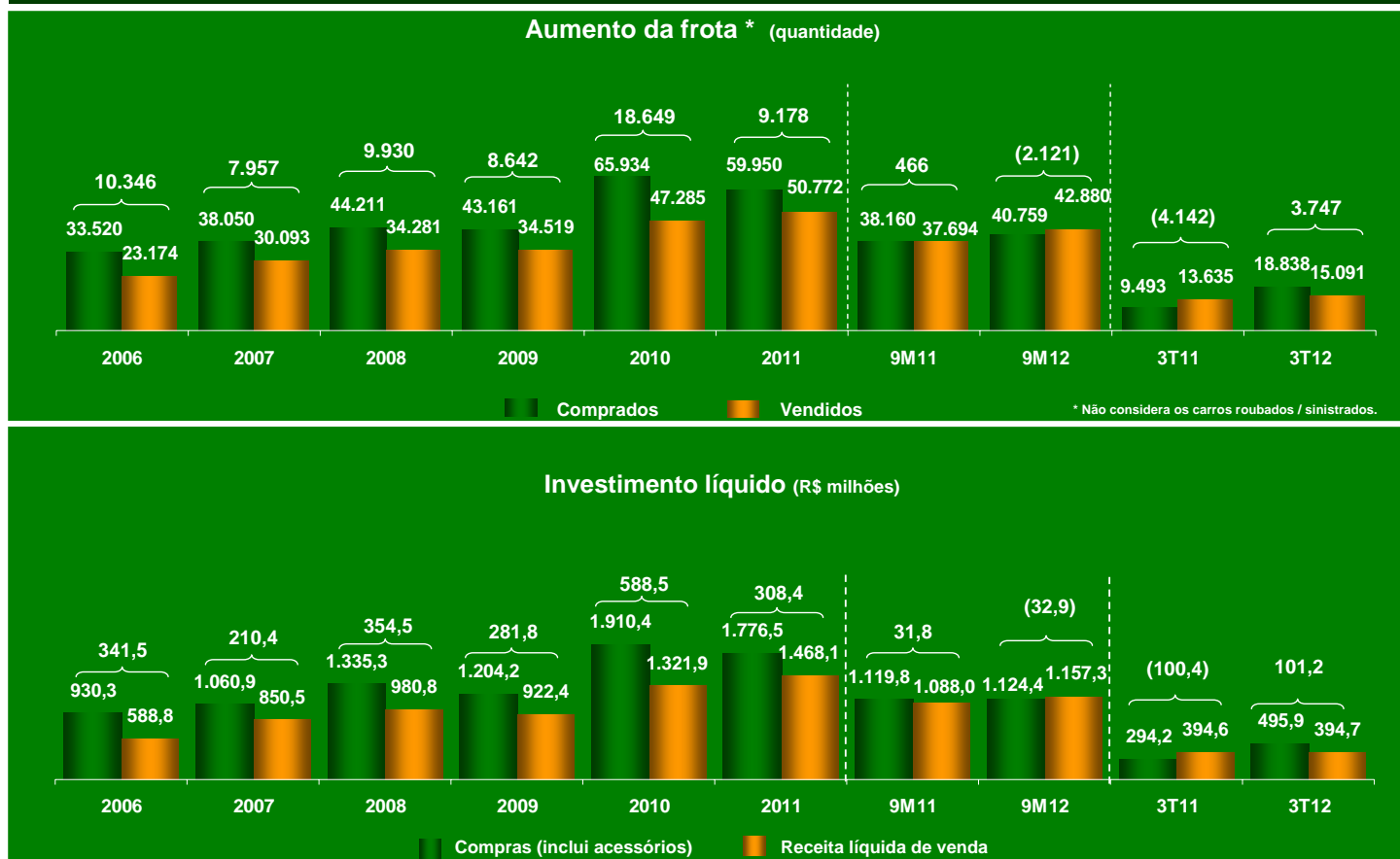


Nos 9M12, a receita líquida da Divisão de **Aluguel de Frotas** apresentou forte crescimento de 19,5%, devido principalmente ao aumento de 11,6% no volume de diárias e do aumento de 6,0% no valor da diária média.

No 3T12, a receita líquida cresceu 16,4%, em função principalmente do crescimento de 8,2% no volume de diárias e do aumento de 5,8% no valor da diária média.

3 – Frota

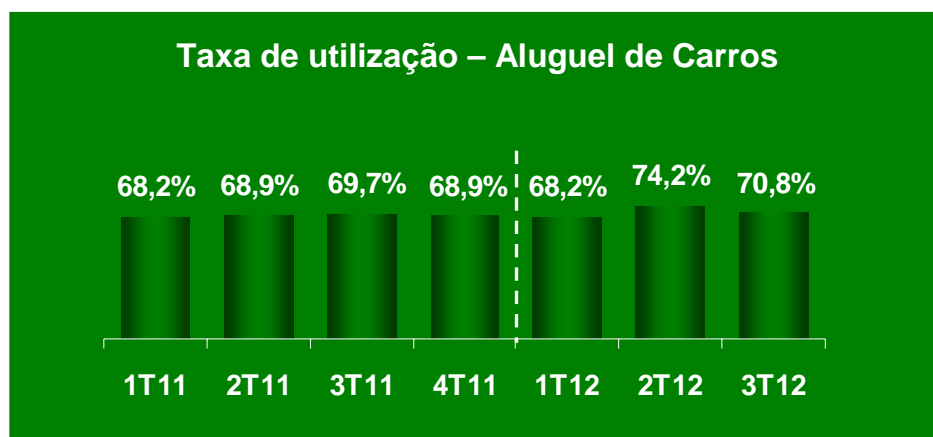
3.1 – Investimento líquido



No 3T12 a Companhia voltou a expandir sua frota em 3.747 carros com compra de 18.838 e venda de 15.091 carros.

A renovação e o crescimento da frota no trimestre com o IPI reduzido para carros novos refletiram em investimento líquido de R\$101,2 milhões.

A busca contínua pela eficácia na gestão de compra, distribuição e venda dos carros permitiu a manutenção da taxa de utilização da Divisão de **Aluguel de Carros** acima dos 70%.



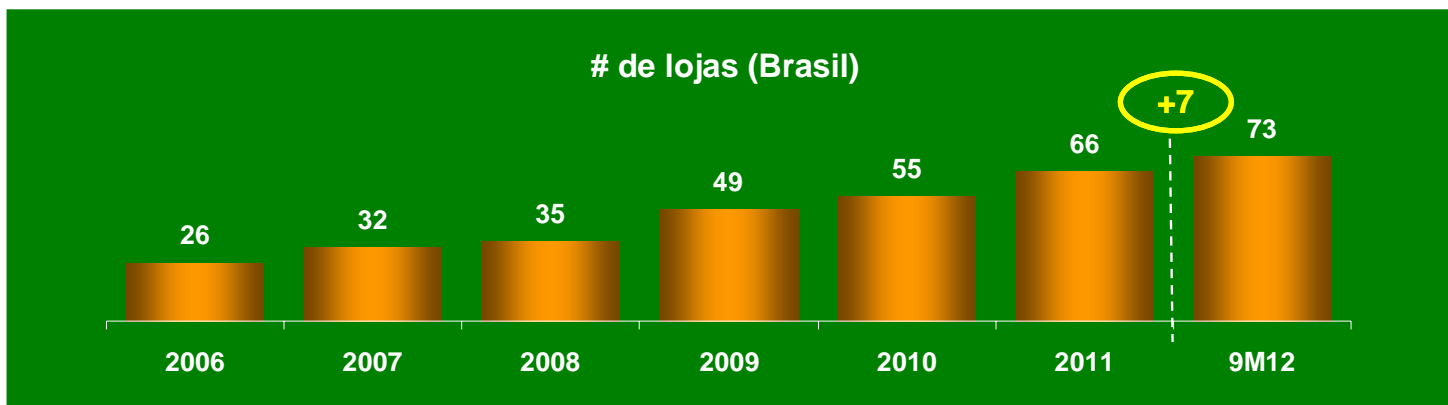
3.2 – Rede de Distribuição

3.2.1 – Aluguel de carros



A rede de aluguel de carros foi ampliada em 15 agências no país e 2 no exterior, totalizando 513 agências, sendo 464 no Brasil e 49 em outros 7 países da América do Sul.

3.2.2 – Seminovos

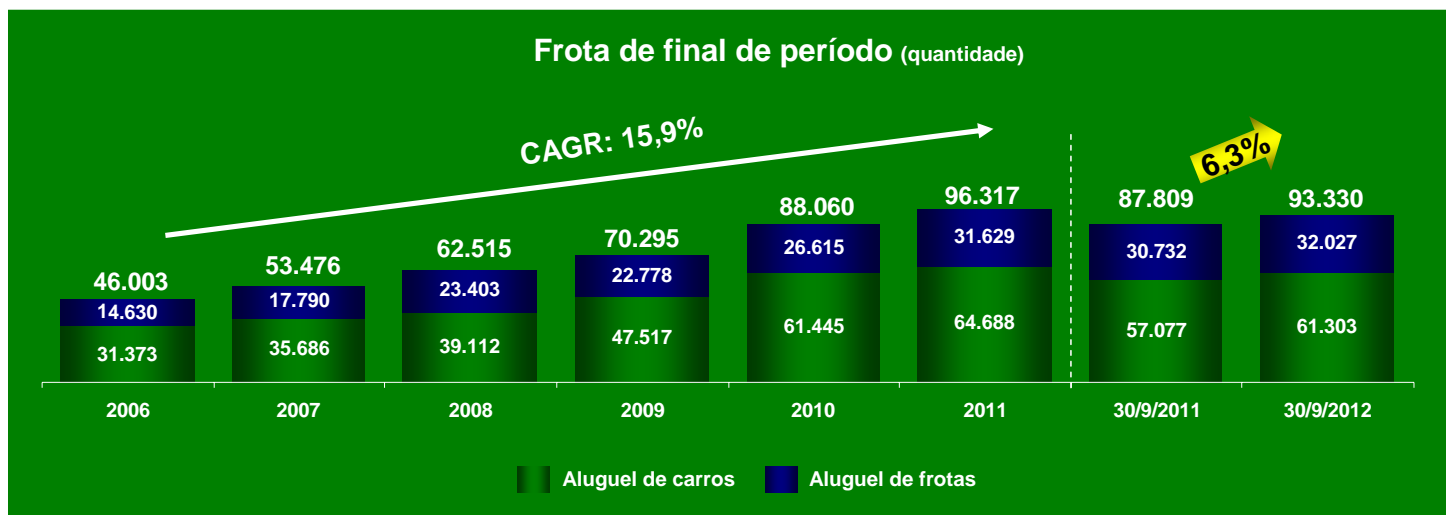


No ano foram abertas 11 lojas, sendo 6 no primeiro semestre e 5 no 3T12. Por outro lado, foram fechadas 4 lojas de menor porte, resultando num aumento líquido de 7 lojas.

O mês de Agosto de 2012 foi beneficiado pela incerteza do fim da redução do IPI para carros novos. A Companhia alcançou novo recorde histórico com 6.082 carros vendidos naquele mês.

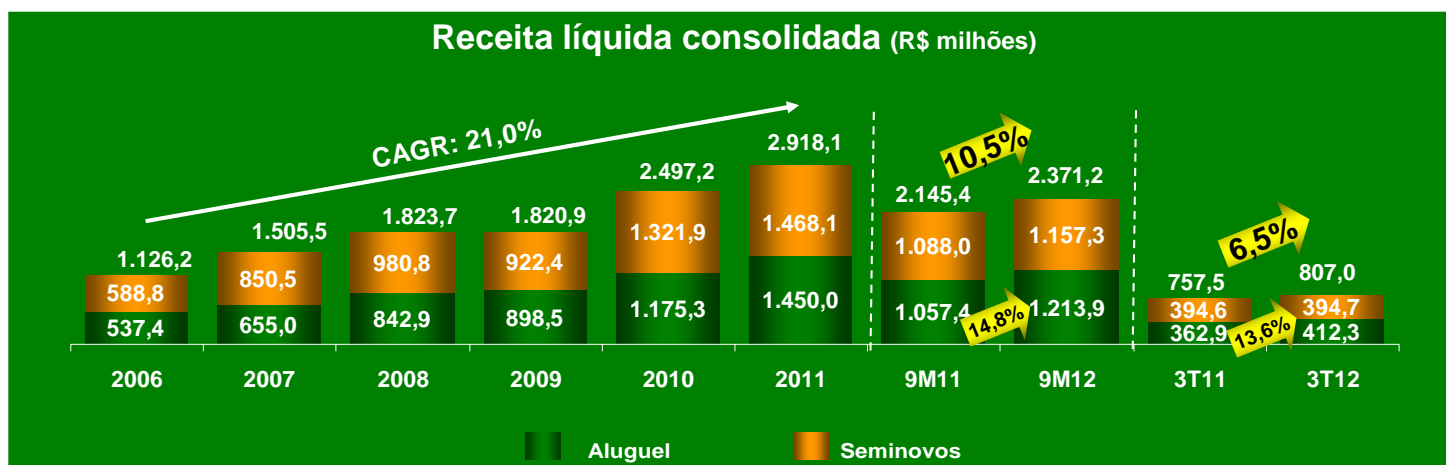
A contínua abertura de lojas sustenta o modelo de negócio, permitindo a renovação da frota do **Aluguel de Carros** após 12 meses de uso e do **Aluguel de Frotas**, quando os carros são devolvidos ao final dos contratos, com prazos médios de 31 meses.

3.3 – Frota de final de período



Enquanto a frota alugada cresceu 8,8% no 3T12 em comparação ao 3T11, a frota de final de período cresceu 6,3%, refletindo o ganho de produtividade pela melhoria da taxa de utilização.

4 – Receita líquida - consolidada



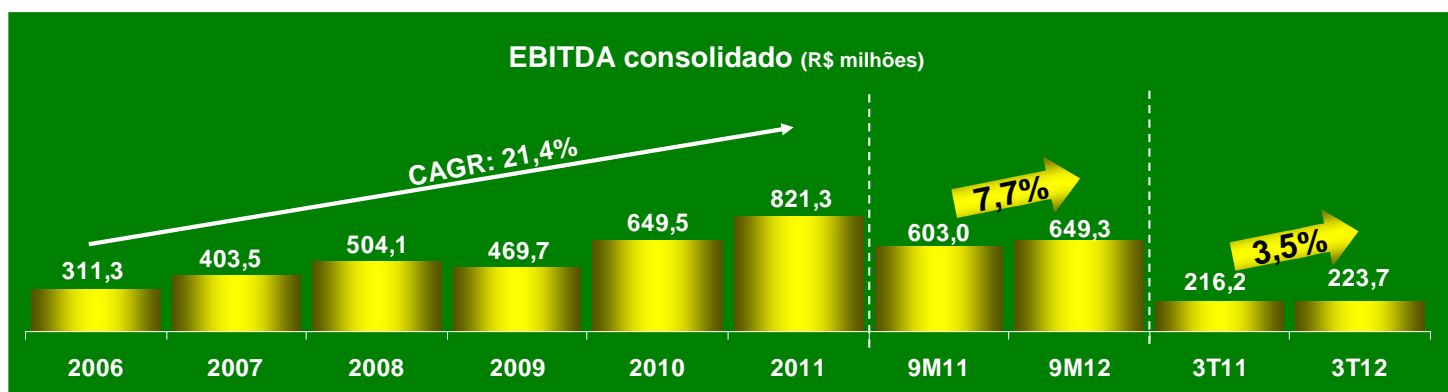
Nos 9M12, a receita líquida consolidada apresentou crescimento de 10,5%. As receitas de aluguel cresceram 14,8%.

No 3T12, a receita líquida de aluguel aumentou 13,6%, sendo 12,2% no **Aluguel de Carros** e 16,4% no **Aluguel de Frotas**.

A receita líquida do **Seminovos** se manteve estável no 3T12 em relação ao 3T11. O crescimento de 10,7% na quantidade de carros vendidos foi compensado pela queda no preço médio de venda em decorrência da redução de cerca de 7 p.p. do IPI sobre carros novos que refletiu no valor dos carros desativados vendidos para renovação da frota e do mix dos carros vendidos da Divisão de **Aluguel de Frotas**.

No acumulado do ano, o volume dos carros vendidos no **Seminovos** cresceu 13,8% e a receita aumentou 6,4% em razão do ajuste de preços decorrente da redução do IPI para carros novos.

5 – EBITDA – consolidado



Margem de EBITDA:

Divisões	2006	2007	2008	2009	2010	2011	9M11	9M12	3T11	3T12
Aluguel de carros	43,4%	46,0%	45,9%	41,9%	45,3%	46,9%	46,9%	41,1%	50,4%	40,7%
Aluguel de frotas	71,4%	71,3%	69,1%	68,7%	68,0%	68,6%	68,9%	66,3%	72,1%	66,7%
Aluguel Consolidado	52,9%	54,5%	53,3%	51,1%	52,3%	53,8%	53,8%	49,4%	57,5%	49,5%
Seminovos	4,6%	5,5%	5,6%	1,1%	2,6%	2,8%	3,1%	4,2%	1,9%	4,9%

O EBITDA consolidado cresceu 7,7% nos 9M12, em relação ao mesmo período do ano passado. No 3T12, o EBITDA consolidado apresentou crescimento de 3,5%.

Na Divisão de **Aluguel de Carros** a margem EBITDA ficou em 40,7% no 3T12, 9,7 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior em razão de:

- reversão de provisões de R\$8,0 milhões no EBITDA do **3T11**, principalmente em função de decisão judicial favorável à Companhia em processo fiscal
- contabilização dos custos de acessórios de menor valor dos carros novos diretamente na linha de custos de aluguel, **a partir de 2012**. Até 2011, estes valores eram registrados no ativo imobilizado e depreciados durante a vida útil operacional dos carros, portanto não afetavam o EBITDA
- aumento dos custos e despesas, notadamente com aluguel de imóveis e pessoal.

Na Divisão de **Aluguel de Frotas** a margem EBITDA ficou em 66,7% no 3T12, 5,4 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior em razão da reversão de provisões de R\$2,6 milhões no EBITDA do **3T11**, principalmente em função de decisão judicial favorável à Companhia em processo fiscal.

A margem de EBITDA de **Seminovos** foi de 4,9% no 3T12 refletindo a postura conservadora da Companhia nos custos de depreciação cuja base é o valor residual estimado dos carros no final de sua vida útil, deduzido das despesas de venda.

A tabela abaixo mostra as margens de EBITDA das Divisões de **Aluguel de Carros** e de **Frotas**, de 2006 a 2011, considerando a contabilização das despesas de acessórios na linha de custo.

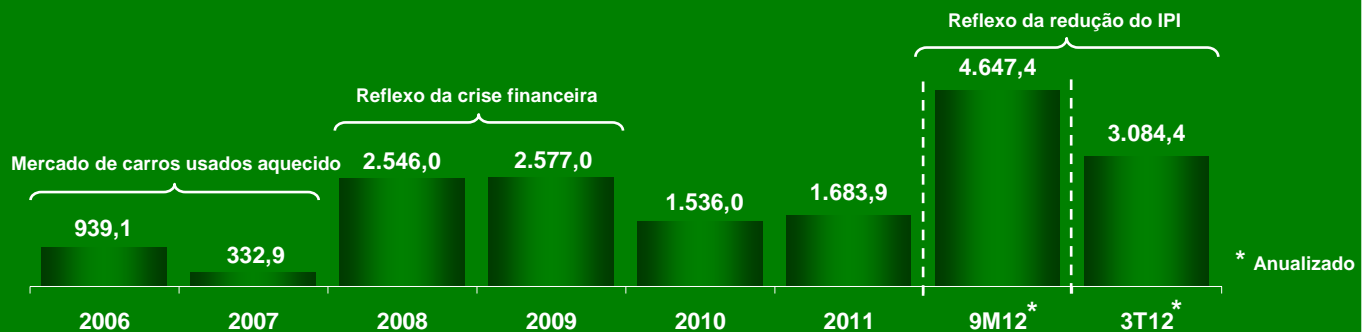
Margem de EBITDA pro-forma:

Divisões	2006	2007	2008	2009	2010	2011	9M11	9M12	3T11	3T12
Aluguel de carros	42,7%	45,0%	43,5%	39,8%	43,5%	43,9%*	43,8%*	41,1%	45,7%*	40,7%
Aluguel de frotas	70,7%	70,3%	67,5%	67,5%	66,7%	66,8%*	67,0%*	66,3%	68,3%*	66,7%
Aluguel Consolidado	52,4%	53,6%	51,2%	49,3%	50,7%	51,2%*	51,1%*	49,4%	53,1%*	49,5%

* Considera, além do ajuste dos acessórios, a reversão de provisões não recorrentes de R\$10,6 milhões no 3T11.

6 – Depreciação

Depreciação média por carro (R\$) - aluguel de carros



Depreciação média por carro (R\$) - aluguel de frotas



A depreciação dos carros é calculada pela diferença entre o preço de aquisição do carro e o valor residual de realização estimado no final da vida útil, deduzido das despesas previstas de vendas.

Após o anúncio da redução do IPI pelo Governo em 21 de maio de 2012, a Companhia ajustou a depreciação da sua frota para refletir a queda esperada no valor de mercado dos carros. A depreciação adicional está sendo contabilizada como segue:

Divisão	R\$ milhões				
	Depreciação adicional				
	Realizada		Estimada	Total	
	2T12	3T12	Subtotal	Após 3T12	
Aluguel de carros	85,0 73,3%	20,0 17,2%	105,0 90,5%	(*) 11,0 9,5%	116,0 100,0%
Aluguel de frotas	15,0 23,3%	4,5 6,9%	19,5 30,2%	(*) 45,0 69,8%	64,5 100,0%
Consolidado	100,0	24,5	124,5	(*) 56,0	180,5

Frota em setembro/12				
Carros por ano de vencimento da vida útil				
2012	2013	2014	2015	Total
28.433 77,6%	8.059 22,0%	133 0,4%	4 0,0%	36.629 100,0%
2.703 10,1%	9.772 36,4%	10.954 40,9%	3.381 12,6%	26.810 100,0%
31.136	17.831	11.087	3.385	63.439

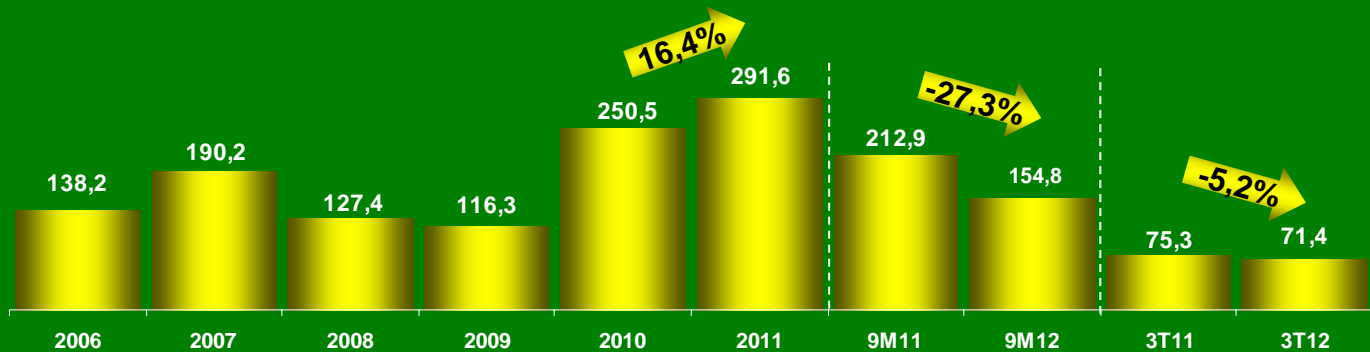
(*) A depreciação adicional estimada de R\$ 56 milhões será registrada prospectivamente após o 3º trimestre de 2012 e poderá ser revisada em função de futuras alterações no valor residual estimado de mercado, inclusive em função do término da redução do IPI sobre carros novos.

No 3T12, a depreciação média por carro anualizada na Divisão de **Aluguel de Carros** foi de R\$3.084,4. A depreciação dos carros comprados antes da redução do IPI foi de R\$4.050,8 por carro e de R\$1.213,8 para os carros comprados após essa redução. Cerca de 40% da frota é composta por carros comprados após a redução. Neste trimestre foram contabilizados outros R\$20 milhões em depreciação adicional o que, somado aos R\$85 milhões contabilizados no 2T12, totalizam R\$105 milhões ou 90,5% da depreciação adicional.

Na Divisão de **Aluguel de Frotas**, a depreciação adicional totalizou R\$4,5 milhões no 3T12. Nesta divisão o impacto é menor por ser diluído pelo prazo dos contratos, que variam entre 2 e 4 anos.

7 – Lucro líquido - consolidado

Lucro líquido consolidado (R\$ milhões)



Reconciliação EBITDA x lucro líquido	2009					2010					2011				
	2009	2010	2011	Var. R\$	Var. %	2009	2010	2011	Var. R\$	Var. %	2009	2010	2011	Var. R\$	Var. %
EBITDA Consolidado	469,7	649,5	821,3	171,8	26,5%	603,0	649,3	46,3	7,7%	216,2	223,7	7,5	3,5%		
Depreciação de carros	(172,3)	(146,3)	(201,5)	(55,2)	37,7%	(143,5)	(309,8)	(166,3)	115,9%	(53,9)	(86,5)	(32,6)	60,5%		
Depreciação de outros imobilizados	(21,0)	(21,1)	(24,1)	(3,0)	14,2%	(17,4)	(23,9)	(6,5)	37,4%	(5,0)	(8,4)	(3,4)	68,0%		
Despesas financeiras, líquidas	(112,9)	(130,1)	(179,0)	(48,9)	37,6%	(137,8)	(108,2)	29,6	-21,5%	(49,8)	(30,4)	19,4	-39,0%		
Imposto de renda e contribuição social	(47,2)	(101,5)	(125,1)	(23,6)	23,3%	(91,4)	(52,6)	38,8	-42,5%	(32,2)	(27,0)	5,2	-16,1%		
Lucro líquido do período	116,3	250,5	291,6	41,1	16,4%	212,9	154,8	(58,1)	-27,3%	75,3	71,4	(3,9)	-5,2%		

No 3T12, a queda de R\$3,9 milhões do lucro líquido deveu-se a:

- aumento da depreciação da frota em R\$32,6 milhões em decorrência de:
 - (i) depreciação adicional de R\$24,5 milhões, reflexo da queda do IPI
 - (ii) aumento de 7,5% na frota média operacional
- aumento da depreciação de outros bens em R\$3,4 milhões.

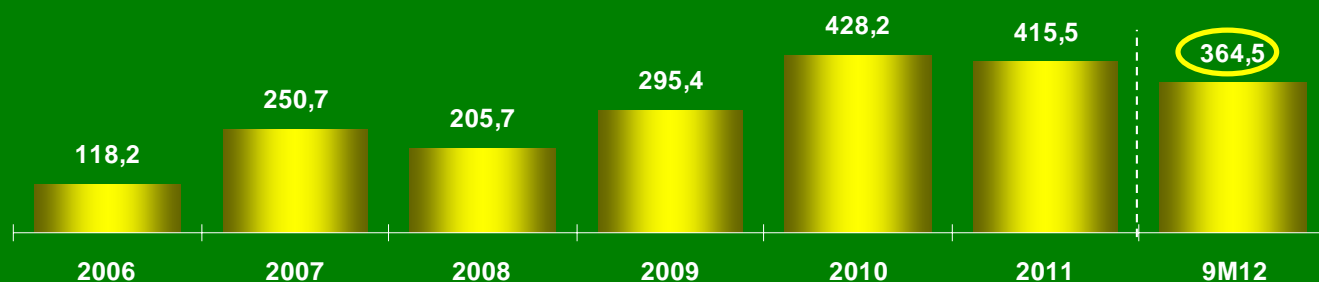
O aumento da depreciação acima citado foi parcialmente compensado por:

- redução das despesas financeiras em R\$19,4 milhões principalmente em função da queda na taxa básica de juros
- aumento do EBITDA em R\$7,5 milhões
- redução do imposto de renda e contribuição social em R\$5,2 milhões, reflexo do efeito líquido dos itens acima

Excluindo a depreciação adicional de R\$24,5 milhões neste trimestre, deduzido do efeito de imposto de renda, o lucro líquido do 3T12 seria de R\$87,6 milhões.

8 – Fluxo de caixa livre (FCL)

FCL antes do crescimento e juros
(R\$ milhões)



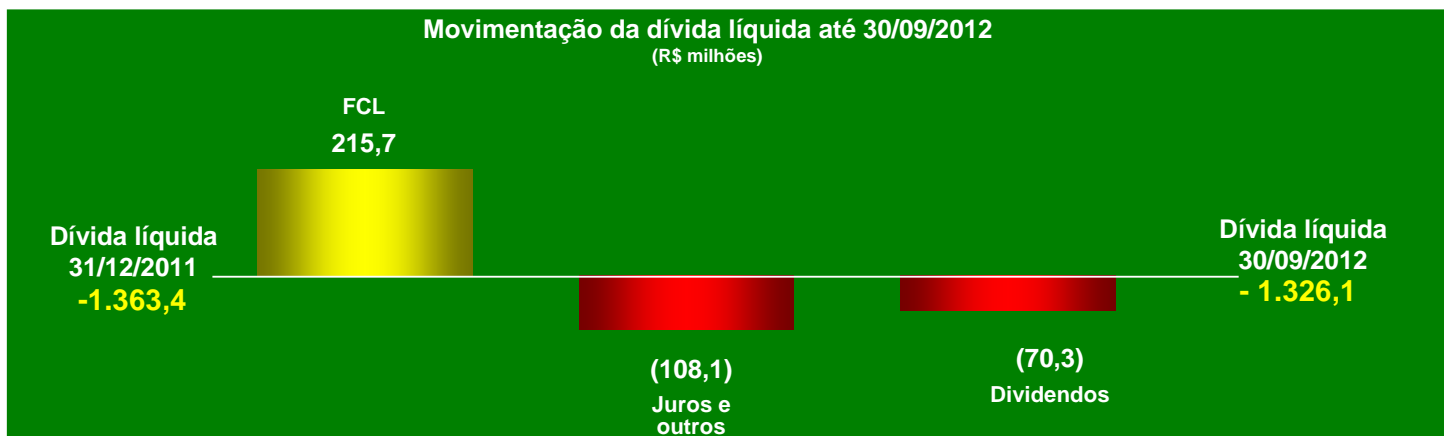
Fluxo de Caixa Livre - R\$ milhões	2006	2007	2008	2009	2010	2011	9M12
EBITDA	311,3	403,5	504,1	469,7	649,5	821,3	649,3
Receita na venda dos carros líquida de impostos	(588,8)	(850,5)	(980,8)	(922,4)	(1.321,9)	(1.468,1)	(1.157,3)
Custo depreciado dos carros vendidos (*)	530,4	760,0	874,5	855,1	1.203,2	1.328,6	1.038,3
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(42,7)	(63,4)	(52,8)	(49,0)	(57,8)	(83,0)	(77,7)
Variação do capital de giro	(4,8)	13,3	(44,8)	(11,5)	54,5	(83,9)	0,4
Caixa gerado antes do capex	205,4	262,9	300,2	341,9	527,5	514,9	453,0
Receita na venda dos carros	588,8	850,5	980,8	922,4	1.321,9	1.468,1	1.100,1
Capex de carros para renovação	(643,3)	(839,0)	(1.035,4)	(947,9)	(1.370,1)	(1.504,5)	(1.124,4)
Capex líquido para renovação da frota	(54,5)	11,5	(54,6)	(25,5)	(48,2)	(36,4)	(24,3)
Renovação da frota - quantidade	23.174	30.093	34.281	34.519	47.285	50.772	40.759
Capex outros imobilizados	(32,7)	(23,7)	(39,9)	(21,0)	(51,1)	(63,0)	(64,2)
Fluxo de caixa livre antes do crescimento	118,2	250,7	205,7	295,4	428,2	415,5	364,5
Capex de carros para (crescimento)/redução da frota	(287,0)	(221,9)	(299,9)	(241,1)	(540,3)	(272,0)	57,2
Varição na conta de fornecedores de carros (capex)	222,0	(51,0)	(188,9)	241,1	111,3	32,7	(206,0)
Capex líquido para crescimento da frota	(65,0)	(272,9)	(488,8)	0,0	(429,0)	(239,3)	(148,8)
Aumento (redução) da frota – quantidade	10.346	7.957	9.930	8.642	18.649	9.178	(2.121)
Fluxo de Caixa Livre depois do crescimento	53,2	(22,2)	(283,1)	295,4	(0,8)	176,2	215,7

(*) Sem a dedução dos descontos técnicos até 2010 (vide item 17 – Glossário, página 23)

A redução no preço de venda dos carros vem sendo compensada pela redução nos preços de compra de carros com o IPI reduzido (sem impacto no CAPEX de renovação da frota), a exemplo do que ocorreu em 2009. O caixa gerado no período totalizou R\$ 215,7 milhões, mesmo com a redução de R\$206,0 milhões na conta de fornecedores de carros.

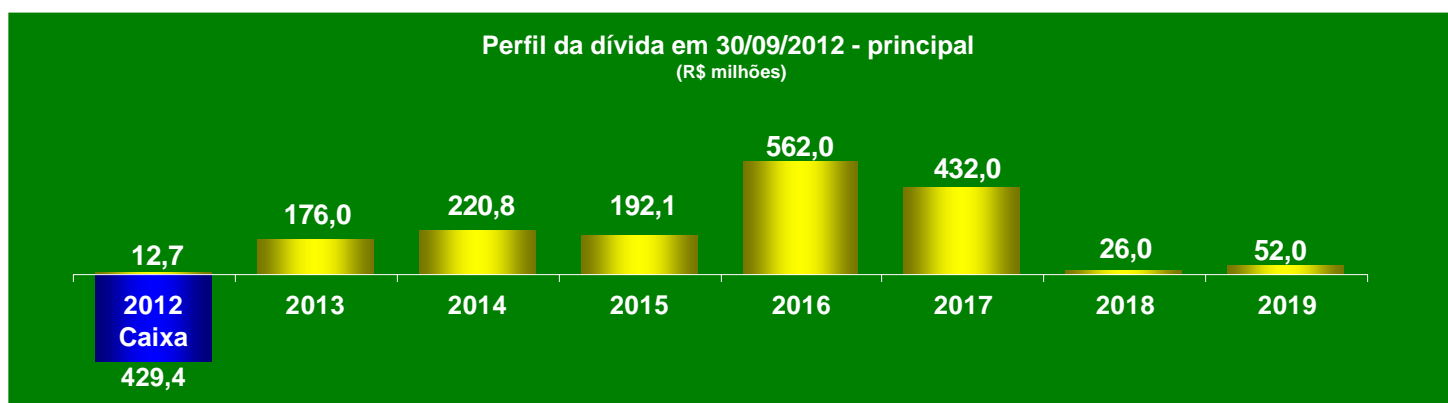
9 – Dívida

9.1 – Movimentação da dívida



A dívida líquida foi reduzida em R\$37,3 milhões.

9.2 – Perfil da dívida



A Companhia continua apresentando forte posição de caixa e confortável perfil de dívida.

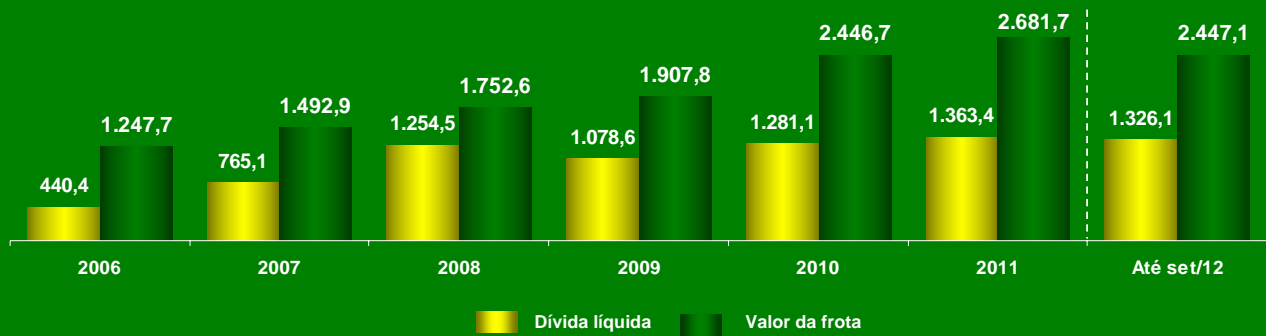
	Taxa contrato	Custo médio efetivo	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Capital de Giro / outros	102,5% a 114,7% do CDI/ CDI - 2,3%aa à CDI + 2,3%aa/ 13,2%aa	CDI + 1,1%aa equivalente a 113,3% do CDI	12,7	85,4	91,0	129,1	238,0	60,0	26,0	52,0	694,2
Debêntures da 2ª Emissão	CDI + 0,4%aa	CDI + 0,6%aa	-	66,6	66,8	-	-	-	-	-	133,4
Debêntures da 4ª Emissão	112,0% e 114,0% do CDI	114,2% do CDI	-	24,0	63,0	63,0	74,0	122,0	-	-	346,0
Debêntures da 5ª Emissão	112,8% do CDI	114,5% do CDI	-	-	-	-	250,0	250,0	-	-	500,0
Juros incorridos até 30/09/2012, líquido dos juros pagos	-	-	81,9	-	-	-	-	-	-	-	81,9
Caixa e equivalentes de caixa em 30/09/2012	-	-	(429,4)	-	-	-	-	-	-	-	(429,4)
Dívida Líquida	-	-	(334,8)	176,0	220,8	192,1	562,0	432,0	26,0	52,0	1.326,1

No 3T12 a Companhia antecipou o pagamento de R\$230,0 milhões, referentes à 1ª emissão de debêntures da Total Fleet e parte de empréstimos para capital de giro. Em setembro de 2012, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 6ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações no valor de R\$300,0 milhões, remuneradas a CDI+ 0,95p.p. ao ano e prazo final de 7 anos.

Em 30 de setembro de 2012, o custo da dívida da Companhia *all in* era de CDI + 1,07 p.p. O *duration* atual de 3,7 anos passará para 4,1 anos após a efetivação da captação.

9.3 – Ratios de dívida

Dívida líquida x Valor da frota



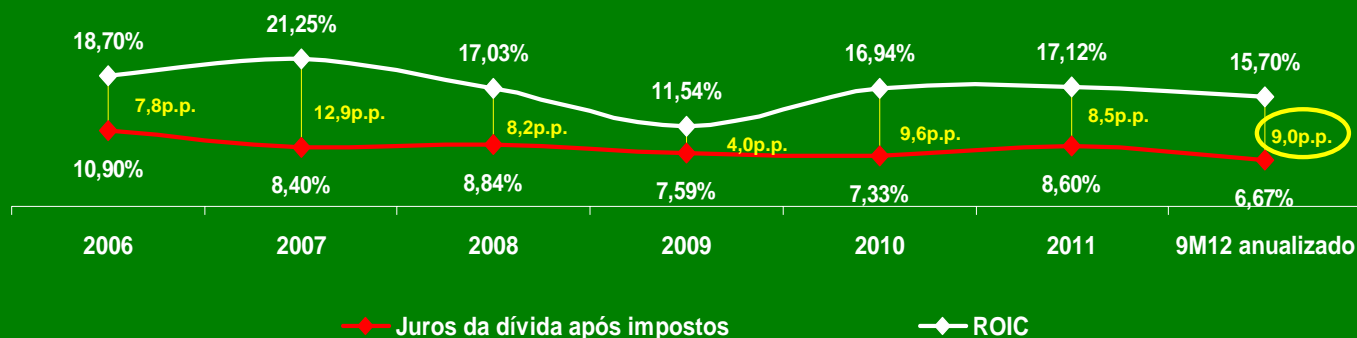
SALDOS EM FINAL DE PERÍODO	2006	2007	2008	2009	2010	2011 (**)	Até set/12 (**)
Dívida líquida / Valor da frota	36%	51%	72%	57%	52%	51%	54%
Dívida líquida / EBITDA (*)	1,4x	1,9x	2,5x	2,3x	2,0x	1,7x	1,5x
Dívida líquida / Patrimônio líquido	0,7x	1,3x	2,0x	1,5x	1,4x	1,2x	1,1x
EBITDA / Despesas financeiras líquidas	4,8x	5,4x	3,8x	4,2x	5,0x	4,6x	6,0x

(*) anualizado
 (**) A partir de 1 de janeiro de 2011, contempla as demonstrações financeiras em IFRS

Confortáveis ratios de endividamento.

10 – Spread (ROIC menos custo de capital de terceiros após impostos)

Spread



	2006	2007	2008	2009	2010	2011	9M12 a
Investimento médio de capital - R\$ milhões	986,2	1.137,5	1.642,3	1.702,3	1.984,6	2.445,3	2.613,2
Margem NOPAT (sobre receita líquida de aluguel)	34,5%	36,9%	32,1%*	21,9%	28,6%	28,9%	25,3%*
Giro do investimento médio de capital (sobre receita líquida de aluguel)	0,55x	0,58x	0,53x	0,53x	0,59x	0,59x	0,62x
ROIC	18,7%	21,3%	17,0%	11,5%	16,9%	17,1%	15,7%
Juros da dívida após impostos	10,90%	8,40%	8,84%	7,59%	7,33%	8,60%	6,67%
Spread (ROIC – Juros após impostos) - p.p.	7,8	12,9	8,2	4,0	9,6	8,5	9,0

(*) Os NOPATs de 2008 e 2012 foram calculados excluindo a depreciação adicional da frota, que foi tratada como perda de patrimônio, por ser evento extraordinário não-recorrente, causado por fatores externos (queda do IPI de carros novos), seguindo os conceitos recomendados pela *Stern Stewart*.

A redução na taxa de juros permite que a Companhia mantenha o *spread* estável, mesmo com menor margem de EBITDA.

11 – Dividendos e Juros sobre o capital próprio (JCP)

Os dividendos e juros sobre o capital próprio de 2011 foram aprovados como segue:

<u>Natureza</u>	<u>Data da aprovação</u>	<u>Data da posição acionária</u>	<u>Data de pagamento</u>	<u>Valor (R\$ milhões)</u>	<u>Valor por ação (em R\$)</u>
JCP	24/03/2011	31/03/2011	19/05/2011	11,3	0,057472
JCP	30/06/2011	01/07/2011	25/08/2011	12,1	0,061369
JCP	22/09/2011	30/09/2011	18/11/2011	13,0	0,065844
JCP	15/12/2011	29/12/2011	10/02/2012	14,1	0,071221
Dividendos	13/04/2012	30/04/2012	06/06/2012	26,3	0,132664
			Total	76,8	

Os juros sobre o capital próprio de 2012 foram aprovados como segue:

<u>Natureza</u>	<u>Data da aprovação</u>	<u>Data da posição acionária</u>	<u>Data de pagamento</u>	<u>Valor (R\$ milhões)</u>	<u>Valor por ação (em R\$)</u>
JCP	07/03/2012	15/03/2012	03/05/2012	14,5	0,072981
JCP	21/06/2012	29/06/2012	17/08/2012	15,4	0,077831
JCP	20/09/2012	28/09/2012	14/11/2012	15,0	0,075341
			Total	44,9	

12 – RENT3

Prêmio Anefac: A Localiza recebeu o Troféu Transparência Anefac 2012 na categoria empresas de capital aberto com faturamento de até R\$5 bilhões.

Institutional Investor Magazine: A Localiza foi eleita, dentre as Companhias da América Latina no setor de transportes, aos seguintes prêmios:

- ✓ Melhor programa de RI – 1º lugar – pelo sell side
- ✓ Melhor programa de RI – 2º lugar – pelo buy side
- ✓ Melhor CEO (Salim Mattar) – 1º lugar – pelo sell side
- ✓ Melhor CEO (Salim Mattar) – 2º lugar – pelo buy side
- ✓ Melhor CFO (Roberto Mendes) – 2º lugar – pelo sell side
- ✓ Melhor CFO (Roberto Mendes) – 2º lugar – pelo buy side
- ✓ Melhor profissional de RI (Silvio Guerra) – 1º lugar – pelo sell side
- ✓ Melhor profissional de RI (Silvio Guerra) – 1º lugar – pelo buy side

Revista Consumidor Moderno: Prêmio Inovação em Serviços ao Cliente.

Lançamento do programa de ADR (nível I) em junho de 2012, sob o código: LZRFY.

Crescimento da liquidez diária que passou de R\$23,0 milhões no 9M11 para R\$35,1 milhões no 9M12.



13 – Resultado por divisão

As informações financeiras preliminares são apresentadas em milhões de Reais, exceto onde indicado o contrário e têm como base as demonstrações financeiras preparadas em USGAAP até 2010 e em IFRS a partir de 2011, reclassificadas e/ou agrupadas de acordo com critérios internos definidos pela Administração. A segregação das despesas e custos entre as divisões de negócios foi feita com base em critérios internos de rateio, os quais a Administração entende melhor refletirem cada divisão de negócio.

IFRS x USGAAP

Até 31/12/2010, a Companhia utilizou em seus relatórios gerenciais as demonstrações de resultado em USGAAP. A partir de 01/01/2011, a Companhia passou a utilizar as demonstrações de resultado em IFRS, por entender que são comparáveis às preparadas em USGAAP nos anos anteriores.

Os balanços patrimoniais de 2009, 2010, 2011 e 3T12, demonstrados na página 20/23, estão apresentados em IFRS. Na página 21/23, apresentamos a comparação entre IFRS e USGAAP da demonstração de resultado e patrimônio líquido no 3T12.

Demonstramos a seguir as tabelas:

Tabela 1 – Resultado da Divisão de Aluguel de Carros

Tabela 2 – Resultado da Divisão de Aluguel de Frotas

Tabela 3 – Resultado da Divisão de *Franchising*

Tabela 4 – Resultado consolidado analítico

Tabela 5 – Dados operacionais

13.1 – Tabela 1 – Divisão de Aluguel de Carros – R\$ milhões

RESULTADO DO ALUGUEL DE CARROS								2006	2007	2008	2009	2010	2011	Var.	9M11	9M12	Var.	3T11	3T12	Var.
Receita bruta de aluguel (*)	357,2	442,7	585,7	607,8	838,0	1.019,4	21,6%	746,0	830,7	11,4%	252,3	279,6	10,8%							
Impostos sobre receita	(11,1)	(14,7)	(20,5)	(22,6)	(35,8)	(38,7)	8,1%	(31,8)	(27,3)	-14,2%	(10,5)	(8,4)	-20,0%							
Receita líquida de aluguel (**)	346,1	428,0	565,2	585,2	802,2	980,7	22,3%	714,2	803,4	12,5%	241,8	271,2	12,2%							
Custos do aluguel	(140,7)	(168,8)	(231,3)	(258,0)	(317,8)	(382,7)	20,4%	(281,8)	(349,4)	24,0%	(84,1)	(120,6)	43,4%							
Lucro bruto	205,4	259,2	333,9	327,2	484,4	598,0	23,5%	432,4	454,0	5,0%	157,7	150,6	-4,5%							
Despesas operacionais (SG&A)	(55,2)	(62,4)	(74,6)	(82,0)	(121,1)	(137,7)	13,7%	(97,5)	(123,9)	27,1%	(35,8)	(40,1)	12,0%							
Depreciação de outros imobilizados	(8,2)	(12,0)	(14,4)	(15,3)	(15,2)	(17,0)	11,8%	(12,4)	(14,6)	17,7%	(4,0)	(5,0)	25,0%							
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros	142,0	184,8	244,9	229,3	348,1	443,3	27,3%	322,5	315,5	-2,2%	117,9	105,5	-10,5%							
Despesas financeiras líquidas	(2,0)	(2,6)	(0,2)	(0,4)	(1,0)	(1,9)	90,0%	(1,2)	(2,1)	75,0%	(0,5)	(1,0)	100,0%							
Imposto de renda	(35,8)	(55,3)	(70,2)	(63,7)	(101,0)	(135,4)	34,1%	(98,4)	(92,4)	-6,1%	(36,5)	(29,2)	-20,0%							
Lucro líquido do período	104,2	126,3	174,5	165,2	246,1	306,0	24,3%	222,9	221,0	-0,9%	80,9	75,3	-6,9%							
Margem líquida	30,1%	29,6%	30,3%	28,2%	30,7%	31,2%	0,5p.p.	31,2%	27,9%	-3,7p.p.	33,9%	27,8%	-5,7p.p.							
EBITDA	150,2	196,8	259,3	245,2	363,3	460,3	26,7%	334,9	330,1	-1,4%	121,9	110,5	-9,4%							
Margem EBITDA	43,4%	46,0%	45,9%	41,9%	45,3%	46,9%	1,6p.p.	46,9%	41,1%	-5,8p.p.	50,4%	40,7%	-9,7p.p.							

RESULTADO DE SEMINOVOS								2006	2007	2008	2009	2010	2011	Var.	9M11	9M12	Var.	3T11	3T12	Var.
Receita bruta (*)	454,9	687,0	757,6	649,5	1.104,7	1.244,7	12,7%	926,4	954,6	3,0%	337,1	325,3	-3,5%							
Impostos sobre receita	(42,3)	(46,7)	(72,0)	(71,8)	(3,6)	(3,6)	0,0%	(2,6)	(2,5)	-3,8%	(0,8)	(0,8)	0,0%							
Receita líquida (**)	412,6	640,3	685,6	577,7	1.108,1	1.241,1	12,7%	923,8	952,1	3,1%	336,3	324,5	-3,5%							
Custo depreciado dos carros	(400,3)	(599,0)	(654,9)	(583,1)	(980,0)	(1.092,0)	11,4%	(811,9)	(815,5)	0,4%	(297,1)	(274,7)	-7,5%							
Lucro bruto	53,3	85,7	100,7	64,8	121,1	149,1	23,1%	111,9	136,6	22,1%	39,2	49,8	27,0%							
Despesas de venda	(32,5)	(44,4)	(51,6)	(53,8)	(89,0)	(119,1)	33,8%	(87,4)	(93,4)	6,9%	(34,0)	(32,5)	-4,4%							
Depreciação de carros	(18,4)	(7,5)	(81,9)	(83,2)	(65,9)	(86,4)	31,1%	(60,0)	(84,3)	207,2%	(25,3)	(42,1)	66,4%							
Depreciação de outros imobilizados	(0,9)	(1,4)	(2,9)	(4,2)	(5,1)	(6,1)	19,6%	(4,4)	(8,1)	84,1%	(0,9)	(3,0)	233,3%							
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros	1,5	32,4	(35,7)	(76,4)	(38,9)	(62,5)	60,7%	(38,9)	(149,2)	273,9%	(21,0)	(27,8)	32,4%							
Despesas financeiras líquidas	(40,0)	(44,1)	(76,9)	(73,3)	(86,1)	(121,9)	41,6%	(94,8)	(72,4)	-23,6%	(34,4)	(19,8)	-42,4%							
Imposto de renda	8,9	4,4	34,3	36,7	28,1	58,0	106,4%	41,8	72,0	72,2%	17,7	13,2	-25,4%							
Prejuízo líquido do período	(29,6)	(77,3)	(118,5)	(113,0)	(93,9)	(129,4)	30,4%	(54,0)	(149,6)	61,0%	(37,7)	(34,4)	-8,8%							
Margem líquida	-6,5%	-1,1%	-10,4%	-17,4%	-8,8%	-10,2%	-1,4p.p.	-10,1%	-15,7%	-5,6p.p.	-11,2%	-10,6%	-0,6p.p.							
EBITDA	20,8	41,3	49,1	11,0	32,1	30,0	-6,5%	24,5	43,2	76,3%	5,2	17,3	232,7%							
Margem EBITDA	4,6%	6,0%	6,5%	1,7%	2,9%	2,4%	-0,5p.p.	2,7%	4,5%	1,8p.p.	1,5%	5,3%	3,8p.p.							

TOTAL DO ALUGUEL DE CARROS								2006	2007	2008	2009	2010	2011	Var.	9M11	9M12	Var.	3T11	3T12	Var.
Receita bruta de aluguel (*)	357,2	442,7	585,7	607,8	838,0	1.019,4	21,6%	746,0	830,7	11,4%	252,3	279,6	10,8%							
Receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota (*)	454,9	687,0	757,6	649,5	1.104,7	1.244,7	12,7%	926,4	954,6	3,0%	337,1	325,3	-3,5%							
Receita bruta total (**)	812,1	1.129,7	1.343,3	1.257,3	1.942,7	2.264,1	16,5%	1.672,4	1.785,3	6,8%	589,4	604,9	2,6%							
Impostos sobre receita	(11,1)	(14,7)	(20,5)	(22,6)	(35,8)	(38,7)	8,1%	(31,8)	(27,3)	-14,2%	(10,5)	(8,4)	-20,0%							
Aluguel de carros	(11,1)	(14,7)	(20,5)	(22,6)	(35,8)	(38,7)	8,1%	(31,8)	(27,3)	-14,2%	(10,5)	(8,4)	-20,0%							
Venda dos carros para renovação da frota	(1,3)	(2,3)	(2,0)	(1,8)	(3,6)	(3,6)	0,0%	(2,6)	(2,5)	-3,8%	(0,8)	(0,8)	0,0%							
Receita líquida de aluguel (**)	346,1	428,0	565,2	585,2	802,2	980,7	22,3%	714,2	803,4	12,5%	241,8	271,2	12,2%							
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota (**)	453,6	684,7	755,6	647,9	1.101,1	1.241,1	12,7%	923,8	952,1	3,1%	336,3	324,5	-3,5%							
Receita líquida total (***)	799,7	1.112,7	1.320,8	1.233,1	1.903,3	2.221,8	16,7%	1.638,0	1.755,5	7,2%	578,1	595,7	3,0%							
Custos diretos	(140,7)	(168,8)	(231,3)	(258,0)	(317,8)	(382,7)	20,4%	(281,8)	(349,4)	24,0%	(84,1)	(120,6)	43,4%							
Aluguel de carros para renovação da frota	(400,3)	(599,0)	(654,9)	(583,1)	(980,0)	(1.092,0)	11,4%	(811,9)	(815,5)	0,4%	(297,1)	(274,7)	-7,5%							
Lucro bruto	258,7	344,9	434,6	392,0	605,5	747,1	23,4%	544,3	590,6	8,5%	196,9	200,4	1,8%							
Despesas operacionais (SG&A)	(55,2)	(62,4)	(74,6)	(82,0)	(121,1)	(137,7)	13,7%	(97,5)	(123,9)	27,1%	(35,8)	(40,1)	12,0%							
Aluguel de carros	(8,2)	(12,0)	(14,4)	(15,3)	(15,2)	(17,0)	11,8%	(12,4)	(14,6)	17,7%	(4,0)	(5,0)	25,0%							
Venda dos carros para renovação da frota	(32,5)	(44,4)	(51,6)	(53,8)	(89,0)	(119,1)	33,8%	(87,4)	(93,4)	6,9%	(34,0)	(32,5)	-4,4%							
Depreciação de carros	(18,4)	(7,5)	(81,9)	(83,2)	(65,9)	(86,4)	31,1%	(60,0)	(84,3)	207,2%	(25,3)	(42,1)	66,4%							
Depreciação de outros imobilizados	(0,9)	(1,4)	(2,9)	(4,2)	(5,1)	(6,1)	19,6%	(4,4)	(8,1)	84,1%	(0,9)	(3,0)	233,3%							
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros	143,5	217,2	209,2	152,9	309,2	380,8	23,2%	282,6	166,3	-41,2%	96,9	77,7	-19,8%							
Despesas financeiras líquidas	(42,0)	(46,7)	(77,1)	(73,7)	(87,1)	(123,8)	42,1%	(95,0)	(74,5)	-22,4%	(34,9)	(20,8)	-40,4%							
Imposto de renda	(26,9)	(50,9)	(35,9)	(27,0)	(72,9)	(77,4)	6,2%	(56,6)	(20,4)	-64,0%	(18,8)	(16,0)	-14,9%							
Lucro líquido do período	74,6	119,6	96,2	52,2	149,2	179,6	20,4%	130,0	71,4	-45,1%	43,2	40,9	-5,3%							
Margem líquida	9,3%	10,7%	7,3%	4,2%	7,8%	8,1%	0,3p.p.	7,9%	4,1%	-3,8p.p.	7,5%	6,9%	-0,6p.p.							
EBITDA	171,0	238,1	308,4	256,2	395,4	490,3	24,0%	359,4	373,3	3,9%	127,1	127,8	0,6p.p.							
Margem de EBITDA	21,4%	21,4%	23,3%	20,8%	20,8%	22,1%	1,3p.p.	21,9%	21,3%	-0,6p.p.	22,0%	21,5%	-0,5p.p.							

DADOS OPERACIONAIS								2006	2007	2008	2009	2010	2011	Var.	9M11	9M12	Var.	3T11	3T12	Var.
Frota média operacional	19.608	22.542	32.173	32.301	42.903	51.285	19,5%	50.700	52.878	4,3%	50.742	54.618	7,6%							
Frota média alugada	12.842	15.937	21.848	22.210	29.646	35.348	19,2%	34.950	37.536	7,4%	35.375	38.676	9,3%							
Idade média da frota (em meses)	7,7	6,4	6,3	9,5	6,3	6,8	7,9%	6,7	7,9	17,9%	7,3	7,6	4,1%							
Frota no final do período	31.373	35.686	39.112	47.517	61.445	64.688	5,3%	57.077	61.303	7,4%	57.077	61.303	7,4%							
Número de diárias	4.667.936	5.793.444	7.939.667	8.062.288	10.734.260	12.794.310	19,2%	9.470.036	10.188.434	7,6%	3.227.490	3.524.439	9,2%							
Diária média por carro (R\$)	76,52	78,42	73,77	75,39	78,07	79,68	2,1%	78,77	81,54	3,5%	78,17	79,32	1,5%							
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	939,1	332,9	2.546,0	2.577,0	1.536,0	1.683,9	9,6%	1.578,5	4.647,4	194,4%	1.993,2	3.084,4	54,7%							
Taxa de utilização	65,5%	70,7%	67,9%	68,8%	69,1%	68,9%	-0,2p.p.	68,9%	71,0%	2,1p.p.	69,7%	70,8%	1,1p.p.							
Número de carros comprados	25.394	29.094	31.164	33.851	54.320	46.746	-13,9%	28.198	32.354	14,7%	5.229	15.580	198,0%							
Número de carros vendidos	17.962	24.387	26.640	24.673	39.658	42.843	8,0%	32.057	34.934	9,0%	11.508	12.374	7,5%							
Idade média dos carros vendidos (em meses)	14,7	12,2	12,3	16,6	15,0	13,7	-8,7%	13,6	15,8	16,2%	13,5	15,8	17,0%							
Frota média	23.018	27.618	42.124	37.592	49.950	59.678	19,5%	58.632	59.969	2,3%	58.370	61.451	5,3%							
Valor médio da frota - R\$/milhões	582,2	718,6	1.040,0	982,5	1.344,2	1.620,9	20,6%	1.588,8	1.587,2	-0,1%	1.589,1	1.582,1	-0,4%							
Valor médio por carro no período - R\$/mil	25,3	26,0	24,7	26,1	26,9	27,2	0,9%	27,1	26,5	-2,3%	27,2	25,7	-5,4%							

(*) A receita bruta de aluguel e a receita bruta de venda dos carros desativados para renovação da frota é deduzida dos descontos e cancelamentos.

(**) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras apresentadas em IFRS a partir de 2011, a receita líquida de aluguel e a receita líquida de venda dos carros desativados para renovação da frota referente aos anos de 2006 a 2010, apresentadas em USGAAP, estão demonstradas líquidas dos impostos sobre receita.

13.2 – Tabela 2 – Divisão de Aluguel de Frotas – R\$ milhões

RESULTADO DO ALUGUEL DE FROTA										2006	2007	2008	2009	2010	2011	Var.	9M11	9M12	Var.	3T11	3T12	Var.
Receita bruta de aluguel (*)	190,2	228,2	276,9	313,4	374,5	472,9	28,3%	346,7	410,5	18,4%	121,9	140,7	15,4%									
Impostos sobre receita	(6,2)	(8,4)	(8,5)	(10,2)	(13,4)	(17,9)	33,6%	(13,8)	(12,7)	-8,0%	(4,5)	(4,1)	-8,9%									
Receita líquida de aluguel (**)	184,0	219,8	268,4	303,2	361,1	455,0	26,0%	332,9	397,8	19,5%	117,4	136,6	16,4%									
Custos do aluguel	(40,7)	(51,6)	(66,5)	(77,3)	(94,7)	(117,8)	24,4%	(85,2)	(109,0)	27,9%	(26,4)	(37,0)	40,2%									
Lucro bruto	143,3	168,2	201,9	225,9	266,4	337,2	26,6%	247,7	288,8	16,6%	91,0	99,6	9,5%									
Despesas operacionais (SG&A)	(11,9)	(11,4)	(16,5)	(17,5)	(20,8)	(25,1)	20,7%	(18,4)	(25,2)	37,0%	(6,4)	(8,5)	32,8%									
Depreciação de outros imobilizados	(0,6)	(0,7)	(0,7)	(0,6)	(0,7)	(0,7)	0,0%	(0,6)	(0,9)	50,0%	(0,1)	(0,3)	200,0%									
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros	130,8	156,1	184,7	207,8	244,9	311,4	27,2%	228,7	262,7	14,9%	84,5	90,8	7,5%									
Despesas financeiras líquidas	(0,9)	(0,9)	-	(0,1)	(0,4)	(0,7)	75,0%	(0,7)	(0,4)	-42,9%	(0,1)	(0,1)	100,0%									
Imposto de renda	(34,5)	(47,1)	(53,3)	(56,5)	(71,3)	(95,8)	34,4%	(69,4)	(77,5)	11,7%	(26,3)	(25,2)	-4,2%									
Lucro líquido do período	95,4	108,1	131,4	151,2	173,2	214,9	24,1%	158,6	184,8	16,5%	58,2	65,5	12,5%									
Margem líquida	51,8%	49,2%	49,0%	49,9%	48,0%	47,2%	-0,8p.p.	47,8%	46,5%	-1,1p.p.	49,6%	48,0%	-1,6p.p.									
EBITDA	131,4	156,8	185,4	208,4	245,6	312,1	27,1%	229,3	263,6	-2,7p.p.	84,6	91,1	7,7%									
Margem EBITDA	71,4%	71,3%	69,1%	68,7%	68,0%	68,6%	0,6p.p.	68,9%	66,3%	-2,6p.p.	72,1%	66,7%	-5,4p.p.									

RESULTADO DE SEMINOVOS										2006	2007	2008	2009	2010	2011	Var.	9M11	9M12	Var.	3T11	3T12	Var.
Receita bruta (*)	135,4	166,2	225,6	275,0	221,3	227,7	2,9%	164,7	205,6	24,8%	58,5	70,3	20,2%									
Impostos sobre receita	(0,2)	(0,4)	(0,4)	(0,5)	(0,5)	(0,7)	40,0%	(0,5)	(0,4)	-20,0%	(0,2)	(0,1)	-50,0%									
Receita líquida (**)	135,2	165,8	225,2	274,5	220,8	227,0	2,8%	164,2	205,2	25,0%	58,3	70,2	20,4%									
Custo depreciado dos carros	(120,3)	(152,1)	(207,3)	(254,2)	(201,4)	(197,5)	-1,9%	(142,4)	(180,6)	26,8%	(51,0)	(61,6)	20,8%									
Lucro bruto	14,9	13,7	17,9	20,3	19,4	29,5	52,1%	21,8	24,6	12,8%	7,3	8,6	17,8%									
Despesas de venda	(8,8)	(6,6)	(12,5)	(8,7)	(17,1)	(18,1)	5,8%	(12,6)	(18,7)	48,4%	(4,9)	(6,4)	30,6%									
Depreciação de carros	(28,8)	(35,6)	(96,6)	(89,1)	(80,4)	(115,1)	43,2%	(83,5)	(125,5)	50,3%	(28,6)	(44,4)	55,2%									
Depreciação de outros imobilizados	-	-	-	(0,1)	(0,1)	-	-100,0%	-	-	0,0%	-	-	0,0%									
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros	(22,7)	(30,5)	(91,2)	(89,6)	(78,2)	(103,7)	32,6%	(74,3)	(119,6)	61,0%	(26,2)	(42,2)	61,1%									
Despesas financeiras líquidas	(22,3)	(26,9)	(56,6)	(39,3)	(43,0)	(56,3)	30,9%	(42,6)	(34,0)	-20,2%	(15,5)	(9,7)	-36,6%									
Imposto de renda	11,3	17,3	43,3	37,8	43,6	49,0	12,4%	35,3	46,1	30,8%	13,2	14,5	9,8%									
Pré-lucro líquido do período	(33,7)	(40,1)	(104,5)	(91,1)	(77,6)	(111,0)	43,0%	(81,6)	(107,5)	31,7%	(28,8)	(37,4)	29,9%									
Margem líquida	-24,9%	-24,2%	-46,4%	-33,2%	-35,1%	-48,9%	-13,8p.p.	-49,7%	-52,4%	-2,7p.p.	-49,4%	-53,3%	-3,9p.p.									
EBITDA	6,1	5,1	5,4	(0,4)	2,3	11,4	395,7%	9,2	5,9	-35,9%	2,4	2,2	-8,3%									
Margem EBITDA	4,5%	3,1%	2,4%	-0,1%	1,0%	5,0%	4,0p.p.	5,6%	2,9%	-2,7p.p.	4,1%	3,1%	-1,0p.p.									

TOTAL DO ALUGUEL DE FROTA										2006	2007	2008	2009	2010	2011	Var.	9M11	9M12	Var.	3T11	3T12	Var.
Receita bruta de aluguel (*)	190,2	228,2	276,9	313,4	374,5	472,9	28,3%	346,7	410,5	18,4%	121,9	140,7	15,4%									
Receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota (*)	135,4	166,2	225,6	275,0	221,3	227,7	2,9%	164,7	205,6	24,8%	58,5	70,3	20,2%									
Receita bruta total (*)	325,6	394,4	502,5	588,4	595,8	700,6	17,6%	511,4	616,1	20,5%	180,4	211,0	17,0%									
Impostos sobre receita	(6,2)	(8,4)	(8,5)	(10,2)	(13,4)	(17,9)	33,6%	(13,8)	(12,7)	-8,0%	(4,5)	(4,1)	-8,9%									
Aluguel de carros	(0,2)	(0,4)	(0,4)	(0,5)	(0,5)	(0,7)	40,0%	(0,5)	(0,4)	-20,0%	(0,2)	(0,1)	-50,0%									
Venda dos carros para renovação da frota	184,0	219,8	268,4	303,2	361,1	455,0	26,0%	332,9	397,8	19,5%	117,4	136,6	16,4%									
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota (**)	135,2	165,8	225,2	274,5	220,8	227,0	2,8%	164,2	205,2	25,0%	58,3	70,2	20,4%									
Receita líquida total (**)	319,2	385,6	493,6	577,7	581,9	682,0	17,2%	497,1	603,0	21,3%	175,7	206,8	17,7%									
Custos diretos	(40,7)	(51,6)	(66,5)	(77,3)	(94,7)	(117,8)	24,4%	(85,2)	(109,0)	27,9%	(26,4)	(37,0)	40,2%									
Venda dos carros para renovação da frota	(120,3)	(152,1)	(207,3)	(254,2)	(201,4)	(197,5)	-1,9%	(142,4)	(180,6)	26,8%	(51,0)	(61,6)	20,8%									
Lucro bruto	158,2	181,9	219,8	246,2	285,8	366,7	28,3%	269,5	313,4	16,3%	98,3	108,2	10,1%									
Despesas operacionais (SG&A)	(11,9)	(11,4)	(16,5)	(17,5)	(20,8)	(25,1)	20,7%	(18,4)	(25,2)	37,0%	(6,4)	(8,5)	32,8%									
Venda dos carros para renovação da frota	(8,8)	(6,6)	(12,5)	(8,7)	(17,1)	(18,1)	5,8%	(12,6)	(18,7)	48,4%	(4,9)	(6,4)	30,6%									
Depreciação de carros	(28,8)	(35,6)	(96,6)	(89,1)	(80,4)	(115,1)	43,2%	(83,5)	(125,5)	50,3%	(28,6)	(44,4)	55,2%									
Depreciação de outros imobilizados	(0,6)	(0,7)	(0,7)	(0,6)	(0,7)	(0,7)	0,0%	(0,6)	(0,9)	50,0%	(0,1)	(0,3)	200,0%									
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros	108,1	125,5	93,5	118,2	166,7	207,7	24,6%	154,4	143,1	-7,3%	58,3	48,6	-16,6%									
Despesas financeiras líquidas	(23,2)	(27,8)	(56,6)	(39,4)	(43,4)	(57,0)	31,3%	(43,3)	(34,4)	-20,6%	(15,8)	(9,8)	-38,0%									
Imposto de renda	(61,7)	(68,0)	(26,9)	(80,1)	(95,6)	(103,9)	8,7%	(34,1)	(31,4)	-7,9%	(13,1)	(10,7)	-18,3%									
Lucro líquido do período	19,3%	17,6%	5,4%	10,4%	16,4%	15,2%	-1,2p.p.	15,5%	12,8%	-2,7p.p.	16,7%	13,8%	-4,4%									
Margem líquida	137,5	161,9	190,8	208,0	247,9	323,5	30,5%	238,5	269,5	-13,0%	87,0	93,3	7,2%									
EBITDA	43,1%	42,0%	38,7%	36,0%	42,6%	47,4%	4,8p.p.	48,0%	44,7%	-3,3p.p.	49,5%	45,1%	-4,4p.p.									

DADOS OPERACIONAIS										2006	2007	2008	2009	2010	2011	Var.	9M11	9M12	Var.	3T11	3T12	Var.
Frota média operacional	12.062	14.875	19.011	20.379	22.916	27.858	21,6%	27.289	30.147	10,5%	28.425	30.463	7,2%									
Frota média alugada	11.635	14.295	17.880	19.720	22.343	26.676	19,4%	26.245	29.297	11,6%	27.346	29.584	8,2%									
Idade média da frota (em meses)	14,3	13,9	12,8	14,5	15,9	15,8	-0,6%	15,8	16,7	5,7%	15,8	17,2	8,9%									
Frota no final do período	Aluguel de Frotas	14.630	17.790	23.403	22.778	26.615	31,629	30.732	32.027	4,2%	30.732	32.027	4,2%									
Gerenciamento de Frotas	635	423	180	120	331	234	-29,3%	252	200	-20,6%	252	192	-23,8%									
Número de diárias	4.188.450	5.144.220	6.436.950	7.099.290	8.043.810	9.603.362	19,4%	7.086.090	7.910.880	11,6%	2.461.110	2.662.530	8,2%									
Diária média por carro (R\$)	45,17	44,12	42,76	43,84	46,27	48,83	5,5%	48,44	51,35	6,0%	49,17	52,04	5,8%									
Depreciação média por carro anualizada (R\$)	2.383,3	2.395,8	5.083,1	4.371,7	3.509,7	4.133,0	17,8%	4.080,9	5.549,3	36,0%	4.020,8	5.831,2	45,0%									
Taxa de utilização	96,5%	96,1%	94,0%	96,8%	97,5%	95,8%	-1,7p.p.	96,2%	97,2%	1,0p.p.	96,2%	97,1%	0,9p.p.									
Número de carros comprados	8.126	8.956	13.047	9.310	11.614	13.204	13,7%	9.962	8.405	-15,6%	4.264	3.258	-23,6%									
Número de carros vendidos	5.212	5.706	7.641	9.846	7.627	7.929	4,0%	5.637	7.946	41,0%	2.127	2.717	27,7%									
Idade média dos carros vendidos (em meses)	24,5	24,3	25,8	25,4	28,4	32,8	15,5%	33,1	31,3	-5,4%	34,0	31,1	-8,5%									
Frota média	12.993	15.962	20.860	22.101	24.049	29.308	21,9%	28.602	31.566	10,4%	30.015	31.835	6,1%									
Valor médio da frota - R\$/milhões	371,6	494,2	664,6	648,2	696,7	842,2	20,9%	823,7	888,4	7,9%	857,8	879,4	2,5%									
Valor médio por carro no período - R\$/mil	28,6	31,0	31,9	29,3	29,0	28,7	-1,0%	28,8	28,1	-2,4%	28,6	27,6	-3,5%									

(*) A receita bruta de aluguel e a receita bruta de venda dos carros desativados para renovação da frota é deduzida dos descontos e cancelamentos.

(**) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras apresentadas em IFRS a partir de 2011, a receita líquida de aluguel e a receita líquida de venda dos carros desativados para renovação da frota referente aos anos de 2006 a 2010, apresentadas em USGAAP, estão demonstradas líquidas dos impostos sobre receita.

13.3 – Tabela 3 – Franchising – R\$ milhões

RESULTADO DO FRANCHISING	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Var.	9M11	9M12	Var.	3T11	3T12	Var.
Receita bruta (*)	7,7	7,6	9,9	10,6	12,8	15,1	18,0%	10,9	13,4	22,9%	4,1	4,8	17,1%
Impostos sobre receita	(0,4)	(0,4)	(0,6)	(0,5)	(0,8)	(0,8)	0,0%	(0,6)	(0,7)	16,7%	(0,4)	(0,3)	-25,0%
Receita líquida (**)	7,3	7,2	9,3	10,1	12,0	14,3	19,2%	10,3	12,7	23,3%	3,7	4,5	21,6%
Custos	(4,1)	(3,1)	(4,2)	(4,6)	(5,5)	(6,8)	23,6%	(5,3)	(6,1)	15,1%	(1,9)	(1,9)	0,0%
Lucro bruto	3,2	4,1	5,1	5,5	6,5	7,5	15,4%	5,0	6,6	32,0%	1,8	2,6	44,4%
Despesas operacionais (SG&A)	(0,2)	(0,4)	-	-	(0,3)	-	-100,0%	0,1	(0,1)	-200,0%	0,3	-	-100,0%
Depreciação de outros imobilizados	(0,1)	(0,3)	(0,3)	(0,2)	-	(0,3)	-	-	(0,3)	-100,0%	-	(0,1)	-100,0%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros	2,9	3,4	4,8	5,3	6,2	7,2	16,1%	5,1	6,2	21,6%	2,1	2,5	19,0%
Despesas financeiras líquidas	(0,1)	0,1	0,4	0,2	0,4	1,8	350,0%	1,5	0,7	-53,3%	0,9	0,2	-77,8%
Imposto de renda	(0,7)	(0,7)	(0,7)	(1,5)	(0,9)	(0,9)	0,0%	(0,7)	(0,8)	14,3%	(0,3)	(0,3)	0,0%
Participação minoritária	(0,2)	(0,2)	(0,2)	-	-	-	-	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Lucro líquido do período	1,9	2,6	4,3	4,0	5,7	8,1	42,1%	5,9	6,1	3,4%	2,7	2,4	-11,1%
Margem líquida	26,0%	36,1%	46,2%	39,6%	47,5%	56,6%	9,1 p.p.	57,3%	48,0%	-9,3 p.p.	73,0%	53,3%	-19,7 p.p.
EBITDA	2,8	3,5	4,9	5,5	6,2	7,5	21,0%	5,1	6,5	27,5%	2,1	2,6	23,8%
Margem EBITDA	38,4%	48,6%	52,7%	54,5%	51,7%	52,4%	0,7 p.p.	49,5%	51,2%	1,7 p.p.	56,8%	57,8%	1,0 p.p.

(*) A receita bruta é deduzida dos descontos e cancelamentos.

(**) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras apresentadas em IFRS a partir de 2011, a receita líquida referente aos anos de 2006 a 2010, apresentadas em USGAAP, estão demonstradas líquidas dos impostos sobre receita.

13.4 – Tabela 4 – Resultado Consolidado – R\$ milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Var.	9M11	9M12	Var.	3T11	3T12	Var.
Receita bruta de aluguel de carros (*)	357,2	442,7	585,7	607,8	838,0	1.019,4	21,6%	746,0	830,7	11,4%	252,3	279,6	10,8%
Receita bruta de franchising (*)	7,7	7,6	9,9	10,6	12,8	15,1	18,0%	10,9	13,4	22,9%	4,1	4,8	17,1%
Total da receita bruta de aluguel de carros e franchising (*)	364,9	450,3	595,6	618,4	850,8	1.034,5	21,6%	756,9	844,1	11,5%	256,4	284,4	10,9%
Receita bruta de aluguel de frota (*)	190,2	228,2	276,9	313,4	374,5	472,9	26,3%	346,7	410,5	18,4%	121,9	140,7	15,4%
Total da receita bruta de aluguéis e franchising (*)	555,1	678,5	872,5	931,8	1.225,3	1.507,4	23,0%	1.103,6	1.254,6	13,7%	378,3	425,1	12,4%
Impostos sobre receita de aluguéis e franchising	(17,7)	(23,5)	(29,6)	(33,3)	(50,0)	(57,4)	14,8%	(46,2)	(40,7)	-11,9%	(15,4)	(12,8)	-16,9%
Receita líquida de aluguéis e franchising (**)	537,4	655,0	842,9	898,5	1.175,3	1.450,0	23,4%	1.057,4	1.213,9	14,8%	362,9	412,3	13,6%
Receita bruta de venda dos carros	454,9	687,0	757,6	649,5	1.104,7	1.244,7	12,7%	926,4	954,6	3,0%	337,1	325,3	-3,5%
Venda dos carros p/ renovação da frota - aluguel de carros (*)	135,4	166,2	225,6	275,0	221,3	227,7	2,9%	164,7	205,6	24,8%	58,5	70,3	20,2%
Total da receita bruta de venda dos carros p/ renovação da frota (*)	590,3	853,2	983,2	924,5	1.326,0	1.472,4	11,0%	1.091,1	1.160,2	6,3%	395,6	395,6	0,0%
Impostos sobre receita de venda dos carros p/ renovação da frota	(1,5)	(2,7)	(2,4)	(2,1)	(4,1)	(4,3)	4,9%	(3,1)	(2,9)	-6,5%	(1,0)	(0,9)	-10,0%
Receita líquida de venda dos carros p/ renovação da frota (**)	588,8	850,5	980,8	922,4	1.321,9	1.468,1	11,1%	1.088,0	1.157,3	6,4%	394,6	394,7	0,0%
Total da receita líquida (**)	1.126,2	1.505,5	1.823,7	1.820,9	2.497,2	2.918,1	16,9%	2.145,4	2.371,2	10,5%	757,5	807,0	6,5%
Custos diretos e despesas	(140,7)	(168,8)	(231,3)	(258,0)	(317,8)	(382,7)	20,4%	(281,8)	(349,4)	24,0%	(84,1)	(120,6)	43,4%
Aluguel de carros	(4,1)	(3,1)	(4,2)	(4,6)	(5,5)	(6,8)	23,6%	(5,3)	(6,1)	15,1%	(1,9)	(1,9)	0,0%
Franchising	(144,8)	(171,9)	(235,5)	(262,6)	(323,3)	(389,5)	20,5%	(287,1)	(355,5)	23,8%	(86,0)	(122,5)	42,4%
Total aluguel de carros e Franchising	(40,7)	(51,6)	(66,5)	(77,3)	(94,7)	(117,8)	24,4%	(85,2)	(109,0)	27,9%	(26,4)	(37,0)	40,2%
Total aluguéis e Franchising	(185,5)	(223,5)	(302,0)	(339,9)	(418,0)	(507,3)	21,4%	(372,3)	(464,5)	24,8%	(112,4)	(159,5)	41,9%
Venda dos carros para renovação da frota - aluguel de carros	(400,3)	(589,0)	(654,9)	(583,1)	(980,0)	(1.092,0)	11,4%	(811,9)	(815,5)	0,4%	(297,1)	(274,7)	-7,5%
Venda dos carros para renovação da frota - aluguel de frota	(120,3)	(152,1)	(207,3)	(254,2)	(201,4)	(197,5)	-1,9%	(142,4)	(180,6)	26,8%	(51,0)	(61,6)	20,8%
Total venda dos carros p/ renovação da frota	(520,6)	(751,1)	(862,2)	(837,3)	(1.181,4)	(1.289,5)	9,2%	(954,3)	(996,1)	4,4%	(348,1)	(336,3)	-3,4%
Total custos	(706,1)	(974,6)	(1.164,2)	(1.177,2)	(1.599,4)	(1.796,8)	12,3%	(1.326,6)	(1.460,6)	10,1%	(460,5)	(495,8)	7,7%
Lucro bruto	420,1	530,9	659,5	643,7	897,8	1.121,3	24,9%	818,8	910,6	11,2%	297,0	311,2	4,8%
Despesas operacionais:													
Com publicidade e vendas:													
Aluguel de carros	(37,5)	(44,6)	(51,4)	(50,7)	(62,6)	(79,5)	27,0%	(59,0)	(66,7)	13,1%	(21,7)	(22,3)	2,8%
Franchising	(0,1)	(0,3)	-	-	(0,3)	-	-66,7%	-	(0,1)	-100,0%	-	-	0,0%
Total aluguel de carros e Franchising	(37,6)	(44,9)	(51,4)	(50,7)	(62,9)	(79,5)	26,8%	(59,0)	(66,8)	13,2%	(21,7)	(22,3)	2,8%
Aluguel de frota	(5,3)	(6,2)	(7,9)	(8,5)	(9,8)	(10,5)	7,1%	(8,1)	(8,7)	7,4%	(2,9)	(3,1)	6,9%
Venda dos carros p/ renovação da frota	(37,9)	(50,6)	(60,7)	(69,2)	(98,1)	(129,0)	31,5%	(92,0)	(112,0)	21,7%	(36,1)	(38,9)	7,8%
Total publicidade e vendas	(80,8)	(101,7)	(120,0)	(128,4)	(170,8)	(219,1)	28,3%	(159,1)	(187,5)	17,9%	(60,7)	(64,3)	5,9%
Gerais, administrativas e outras	(27,8)	(25,5)	(35,2)	(45,6)	(77,5)	(80,9)	4,4%	(56,7)	(73,8)	30,2%	(20,1)	(23,2)	15,4%
Total despesas operacionais	(108,6)	(127,2)	(155,2)	(174,0)	(248,3)	(300,0)	20,8%	(215,8)	(261,3)	21,1%	(80,8)	(87,5)	8,3%
Despesas com Depreciação:													
Depreciação de carros:													
Aluguel de carros	(18,4)	(7,5)	(81,9)	(83,2)	(65,9)	(86,4)	31,1%	(60,0)	(184,3)	207,2%	(25,3)	(42,1)	66,4%
Aluguel de frota	(28,8)	(35,6)	(96,6)	(89,1)	(80,4)	(115,1)	43,2%	(83,5)	(125,5)	50,3%	(28,6)	(44,4)	55,2%
Total despesas com depreciação de carros	(47,2)	(43,1)	(178,5)	(172,3)	(146,3)	(201,5)	37,7%	(143,5)	(309,8)	115,9%	(53,9)	(86,5)	60,5%
Depreciação e amortização de não veículos	(9,8)	(14,4)	(18,3)	(21,0)	(21,1)	(24,1)	14,2%	(17,4)	(23,9)	37,4%	(5,0)	(8,4)	68,0%
Total despesas de depreciação e amortização	(57,0)	(57,5)	(196,8)	(193,3)	(167,4)	(225,6)	34,8%	(160,9)	(333,7)	107,4%	(58,9)	(94,9)	61,1%
Lucro operacional antes dos efeitos financeiros	254,5	346,2	307,5	276,4	482,1	595,7	23,6%	442,1	315,6	-28,6%	157,3	128,8	-18,1%
Efeitos financeiros:													
Despesas	(88,0)	(99,8)	(161,9)	(144,0)	(168,3)	(239,3)	42,2%	(175,6)	(155,4)	-11,5%	(65,6)	(45,2)	-31,1%
Receitas	22,7	25,4	28,6	31,1	38,2	60,3	57,9%	37,8	47,2	24,9%	15,8	14,8	-6,3%
Variáveis monetárias e cambiais - ativas e passivas, líquidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganho (perda) com derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(65,3)	(74,4)	(133,3)	(112,9)	(130,1)	(179,0)	37,6%	(137,8)	(108,2)	-21,5%	(49,8)	(30,4)	-39,0%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	189,2	271,8	174,2	163,5	352,0	416,7	18,4%	304,3	207,4	-31,8%	107,5	98,4	-8,5%
Imposto de renda e contribuição social	(50,8)	(81,4)	(46,6)	(47,2)	(101,5)	(125,1)	23,3%	(91,4)	(52,6)	-42,5%	(32,2)	(27,0)	-16,1%
Participação minoritária	(0,2)	(0,2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	138,2	190,2	127,4	116,3	250,5	291,6	16,4%	212,9	154,8	-27,3%	75,3	71,4	-5,2%
EBITDA	311,3	403,5	504,1	469,7	649,5	821,3	26,5%	603,0	649,3	7,7%	216,2	223,7	3,5%
Margem de EBITDA	27,6%	26,8%	27,6%	25,8%	26,0%	28,1%	2,1 p.p.	28,1%	27,4%	-0,7 p.p.	28,5%	27,7%	-0,8 p.p.
EBITDA de Aluguéis e Franchising	284,4	357,1	449,6	459,1	615,1	779,9	26,8%	569,3	600,2	5,4%	208,6	204,2	-2,1%
Margem de EBITDA	52,9%	54,5%	53,3%	51,1%	52,3%	53,8%	1,5 p.p.	53,8%	49,4%	-4,4 p.p.	57,5%	49,5%	-8,0 p.p.
EBITDA de Seminóvovs	26,9	46,4	54,5	10,6	34,4	41,4	20,3%	33,7	49,1	45,7%	7,6	19,5	156,6%
Margem de EBITDA	4,6%	5,5%	5,6%	1,1%	2,6%	2,8%	0,2 p.p.	3,1%	4,2%	1,1 p.p.	1,9%	4,9%	3,0 p.p.

(*) A receita bruta é deduzida dos descontos e cancelamentos.

(**) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras apresentadas em IFRS a partir de 2011, a receita líquida referente aos anos de 2006 a 2010, apresentadas em USGAAP, estão demonstradas líquidas dos impostos sobre receita.

13.5 – Tabela 5 – Dados operacionais

DADOS OPERACIONAIS	2006	2007	2008	2009	2010	2011	Var.	9M11	9M12	Var.	3T11	3T12	Var.
Frota média operacional:													
Aluguel de carros	19.608	22.542	32.173	32.301	42.903	51.285	19,5%	50.700	52.878	4,3%	50.742	54.618	7,6%
Aluguel de frotas	12.062	14.875	19.011	20.379	22.916	27.858	21,6%	27.289	30.147	10,5%	28.425	30.463	7,2%
Total	31.670	37.417	51.184	52.680	65.819	79.143	20,2%	77.989	83.025	6,5%	79.167	85.081	7,5%
Frota média alugada:													
Aluguel de carros	12.842	15.937	21.848	22.210	29.646	35.348	19,2%	34.950	37.536	7,4%	35.375	38.676	9,3%
Aluguel de frotas	11.635	14.295	17.880	19.720	22.343	26.676	19,4%	26.245	29.297	11,6%	27.346	29.584	8,2%
Total	24.477	30.232	39.728	41.930	51.989	62.024	19,3%	61.195	66.833	9,2%	62.721	68.260	8,8%
Idade média da frota operacional (meses)													
Aluguel de carros	7,7	6,4	6,3	9,5	6,3	6,8	7,9%	6,7	7,9	17,9%	7,3	7,6	4,1%
Aluguel de frotas	14,3	13,9	12,8	14,5	15,9	15,8	-0,6%	15,8	16,7	5,7%	15,8	17,2	8,9%
Idade média da frota total operacional	10,2	9,3	8,7	11,4	9,6	9,9	3,1%	10,3	11,1	7,8%	10,3	11,0	6,8%
Frota no final do período:													
Aluguel de carros	31.373	35.686	39.112	47.517	61.445	64.688	5,3%	57.077	61.303	7,4%	57.077	61.303	7,4%
Aluguel de frotas	14.630	17.790	23.403	22.778	26.615	31.629	18,8%	30.732	32.027	4,2%	30.732	32.027	4,2%
Total	46.003	53.476	62.515	70.295	88.060	96.317	9,4%	87.809	93.330	6,3%	87.809	93.330	6,3%
Frota gerenciada no final do período - Aluguel de Frotas	635	423	180	120	331	234	-29,3%	252	200	-20,6%	252	192	-23,8%
Investimento em Frota (R\$ mil)													
Aluguel de carros	656.133,2	746.165,8	864.484,9	899.502,8	1.476.111,3	1.306.192,0	-11,5%	770.306,9	829.993,2	7,7%	151.755,6	386.803,1	154,9%
Aluguel de frotas	269.716,1	302.269,2	446.050,4	286.249,7	411.278,2	439.897,8	7,0%	328.645,7	290.339,2	-11,7%	136.205,1	108.738,0	-20,2%
Total	925.849,3	1.048.435,0	1.310.535,3	1.185.752,5	1.887.389,5	1.746.089,8	-7,5%	1.098.952,6	1.120.332,4	1,9%	287.960,7	495.541,1	72,1%
Número de diárias:													
Aluguel de carros - Total	4.687.304	5.817.615	7.974.386	8.106.560	10.818.844	12.907.671	19,3%	9.545.486	10.286.535	7,8%	3.255.332	3.557.623	9,3%
Diárias referente sub-locação para Aluguel de Frotas	(19.368)	(24.171)	(34.719)	(44.272)	(84.584)	(113.361)	34,0%	(75.450)	(98.101)	30,0%	(27.842)	(33.184)	19,2%
Aluguel de carros - líquido	4.667.936	5.793.444	7.939.667	8.062.288	10.734.260	12.794.310	19,2%	9.470.036	10.188.434	7,6%	3.227.490	3.524.439	9,2%
Aluguel de frotas	4.168.450	5.144.220	6.436.950	7.099.290	8.043.810	9.603.362	19,4%	7.066.090	7.910.880	11,6%	2.461.110	2.662.530	8,2%
Total	8.836.386	10.937.664	14.376.617	15.161.578	18.778.070	22.397.672	19,3%	16.556.126	18.099.314	9,3%	5.688.600	6.186.969	8,8%
Depreciação média por carro anualizada (R\$)													
Aluguel de carros	939,1	332,9	2.546,0	2.577,0	1.536,0	1.683,9	9,6%	1.578,5	4.647,4	194,4%	1.993,2	3.084,4	54,7%
Aluguel de frotas	2.383,3	2.395,8	5.083,1	4.371,7	3.509,7	4.133,0	17,8%	4.080,9	5.549,3	36,0%	4.020,8	5.831,2	45,0%
Total	1.489,1	1.153,0	3.488,4	3.271,3	2.232,2	2.546,0	14,5%	2.454,2	4.974,9	102,7%	2.721,2	4.067,9	49,5%
Receita média anual por carro alugado (R\$ mil)													
Aluguel de carros	18,2	19,6	18,2	18,8	19,5	19,1	-1,9%	19,6	20,3	3,5%	19,7	19,7	-0,1%
Aluguel de frotas	15,7	15,3	14,5	15,3	16,2	16,2	-0,1%	16,8	17,4	3,8%	17,0	17,7	3,7%
Diária média (R\$)													
Aluguel de carros (deduzido da sub-locação para o aluguel de frotas)	76,52	76,42	73,77	75,39	78,07	79,68	2,1%	78,77	81,54	3,5%	78,17	79,32	1,5%
Aluguel de frotas	45,17	44,12	42,76	43,84	46,27	48,83	5,5%	48,44	51,35	6,0%	49,17	52,04	5,8%
Percentual de Utilização:													
Aluguel de carros	65,5%	70,7%	67,9%	68,8%	69,1%	68,9%	-0,2p.p.	68,9%	71,0%	2,1p.p.	69,7%	70,8%	1,1p.p.
Aluguel de frotas	96,5%	96,1%	94,0%	96,8%	97,5%	95,8%	-1,7p.p.	96,2%	97,2%	1,0p.p.	96,2%	97,1%	0,9p.p.
Número de carros comprados - consolidado	33.520	38.050	44.211	43.161	65.934	59.950	-9,1%	38.160	40.759	6,8%	9.493	18.838	98,4%
Preço médio dos carros comprados (R\$ mil) - consolidado	27,62	27,55	29,64	27,47	28,63	29,13	1,7%	28,80	27,49	-4,5%	30,33	26,31	-13,3%
Número de carros vendidos - consolidado	23.174	30.093	34.281	34.519	47.285	50.772	7,4%	37.694	42.880	13,8%	13.635	15.091	10,7%
Preço médio dos carros vendidos (R\$ mil) (*) - consolidado	23,69	26,59	26,81	24,62	25,80	26,30	1,9%	26,29	24,44	-7,0%	26,16	23,64	-9,6%

(*) Foram recalculados desde 2006 para incluir receitas adicionais, líquidos do SG&A de venda dos carros desativados para renovação da frota.

14 – Demonstrações financeiras consolidadas – IFRS – R\$/milhões

ATIVOS	2009	2010	2011	3T12
ATIVOS CIRCULANTES:				
Caixa e equivalentes de caixa	459,6	415,7	711,0	429,4
Contas a receber	212,1	274,8	353,4	370,6
Outros ativos circulantes	26,2	40,7	54,1	61,5
	697,9	731,2	1.118,5	861,5
Carros em desativação para renovação da frota	20,3	20,1	29,0	15,0
Total dos ativos circulantes	718,2	751,3	1.147,5	876,5
ATIVOS NÃO CIRCULANTES:				
Realizável a longo prazo:				
Depósitos judiciais	26,5	24,8	25,0	22,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18,9	24,0	19,8	24,0
Outros ativos não circulantes	0,1	0,1	0,1	0,1
Total do realizável a longo prazo	45,5	48,9	44,9	46,5
Imobilizado:				
Carros	1.879,7	2.427,4	2.652,7	2.432,1
Outros	85,5	114,9	141,7	169,2
Intangível:				
Ágio na aquisição de investimentos	4,5	4,5	4,5	4,5
Software	7,1	7,7	18,3	30,9
Total dos ativos não circulantes	2.022,3	2.603,4	2.862,1	2.683,2
TOTAL DOS ATIVOS	2.740,5	3.354,7	4.009,6	3.559,7

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2009	2010	2011	3T12
PASSIVOS CIRCULANTES:				
Fornecedores	292,5	443,0	488,7	270,3
Salários e encargos	30,1	58,0	58,7	63,8
Empréstimos, financiamentos e debêntures	446,6	233,7	130,9	186,7
Imposto de renda e contribuição social a pagar	11,5	22,7	32,5	26,4
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	7,9	40,2	38,3	12,9
Outros passivos circulantes	40,4	36,1	44,7	48,1
Total dos passivos circulantes	829,0	833,7	793,8	608,2
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	1.091,6	1.463,1	1.943,5	1.568,8
Provisões	44,8	42,5	30,1	32,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	52,4	81,6	92,4	67,4
Outros passivos não circulantes	14,0	35,1	29,2	26,9
Total dos passivos não circulantes	1.202,8	1.622,3	2.095,2	1.695,3
Total dos passivos	2.031,9	2.456,0	2.889,0	2.303,5
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:				
Capital social	400,0	601,7	601,7	601,7
Reservas	268,1	285,9	518,8	654,4
Ajustes de avaliação patrimonial	40,5	11,1	0,1	0,1
Total do patrimônio líquido	708,6	898,7	1.120,6	1.256,2
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.740,5	3.354,7	4.009,6	3.559,7

15 – Demonstração financeiras consolidadas – DRE e reconciliações – R\$/milhões

RESULTADO CONSOLIDADO	2009 USGAAP	2010 USGAAP	2011 IFRS	3T12 USGAAP	Reclassificações	3T12 IFRS
Receita líquida total (*)	1.820,9	2.497,2	2.918,1	820,7	(13,7) (a)	807,0
CUSTOS E DESPESAS:						
Custo direto	(1.177,2)	(1.599,4)	(1.796,8)	(495,8)	-	(495,8)
Impostos sobre receita (*)	-	-	-	(13,7)	13,7 (a)	-
Despesas de vendas, administrativas, gerais e outras	(174,0)	(248,3)	(300,0)	(87,5)	-	(87,5)
Depreciação de carros	(172,3)	(146,3)	(201,5)	(86,5)	-	(86,5)
Outras depreciações e amortizações	(21,0)	(21,1)	(24,1)	(8,4)	-	(8,4)
Total de custos e despesas	<u>(1.544,5)</u>	<u>(2.015,1)</u>	<u>(2.322,4)</u>	<u>(691,9)</u>	<u>13,7</u>	<u>(678,2)</u>
Lucro antes dos efeitos financeiros	276,4	482,1	595,7	128,8	-	128,8
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS						
	(112,9)	(130,1)	(179,0)	(30,4)	-	(30,4)
Lucro antes dos impostos	163,5	352,0	416,7	98,4	-	98,4
IMPOSTOS DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL:						
Corrente	(49,0)	(80,2)	(106,2)	(27,1)	-	(27,1)
Diferido	1,8	(21,3)	(18,9)	0,1	-	0,1
	<u>(47,2)</u>	<u>(101,5)</u>	<u>(125,1)</u>	<u>(27,0)</u>	<u>-</u>	<u>(27,0)</u>
Lucro líquido	116,3	250,5	291,6	71,4	-	71,4

(*) Para fins de comparabilidade com as informações financeiras de 2011 e 3T12, apresentadas em IFRS, as receitas líquidas referentes a 2009 e 2010 estão apresentadas líquidas dos impostos sobre a receita nos valores de R\$35,4 milhões e R\$54,1 milhões, respectivamente.

(a) Refere-se a reclassificação dos impostos incidentes sobre receita para linha própria.

Conciliação do Patrimônio Líquido	31/12/2011	30/9/2012
Patrimônio líquido em IFRS	1.120,6	1.256,2
Dividendos propostos	26,3	-
Goodwill, líquido do IR e CS	4,3	4,3
Outros	0,1	-
Patrimônio líquido USGAAP	1.151,3	1.260,5

16 – Demonstração de fluxo de caixa – R\$/milhões

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	2007 USGAAP	2008 USGAAP	2009 USGAAP	2010 USGAAP	2011 IFRS	9M12 IFRS
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:						
Lucro líquido	190,2	127,4	116,3	250,5	291,6	154,8
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:						
Depreciações e amortizações	57,5	196,8	193,3	167,4	225,6	333,7
Custo depreciado dos veículos baixados	772,6	897,1	876,7	1.214,3	1.328,6	1.038,3
Impostos diferidos	18,0	(6,2)	(1,8)	21,3	18,9	(29,2)
Outros	(4,9)	0,2	8,2	6,7	2,7	10,4
(Aumento) redução dos ativos operacionais:						
Contas a receber	(9,5)	(26,6)	(44,9)	(63,3)	(81,3)	(16,9)
Aquisições de veículos operacionais	(1.111,9)	(1.524,2)	(947,9)	(1.799,1)	(1.743,8)	(1.330,4)
Depósitos judiciais	(1,9)	0,6	(3,2)	(1,6)	0,6	1,3
Impostos a recuperar	1,0	(4,9)	(4,9)	(7,0)	(15,9)	(9,9)
Juros sobre aplicação em títulos e valores mobiliários	(15,7)	(5,9)	-	-	-	-
Outros	(1,4)	(7,2)	(10,8)	(4,2)	10,7	10,7
Aumento (redução) dos passivos operacionais:						
Fornecedores	(0,3)	(0,3)	12,5	39,2	13,0	(12,3)
Salários e encargos	(1,9)	3,8	5,8	27,9	0,7	5,2
Impostos a recolher	63,2	50,4	48,0	78,3	106,2	80,1
Juros sobre empréstimos, debêntures e demais passivos	88,2	111,9	136,7	161,4	231,0	155,0
Prêmio de seguro a repassar	-	-	21,7	(10,0)	2,6	11,4
Outros	0,5	(2,3)	(0,7)	20,8	(17,0)	2,3
Imposto de renda e contribuição social pagos	(47,1)	(60,9)	(31,8)	(57,8)	(83,0)	(77,7)
Juros pagos	(68,9)	(106,4)	(85,7)	(169,6)	(237,0)	(132,1)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(72,3)	(356,7)	287,5	(124,8)	54,2	194,7
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:						
Aplicações em títulos e valores mobiliários:						
Captações	(46,4)	(47,6)	-	-	-	-
Resgates	41,8	197,6	8,3	-	-	-
Adições ao imobilizado e intangível, líquidas	(24,6)	(39,9)	(21,0)	(51,1)	(63,0)	(64,2)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(29,2)	110,1	(12,7)	(51,1)	(63,0)	(64,2)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:						
Empréstimos e financiamentos:						
Captações	1.366,5	1.692,1	451,7	427,9	288,1	94,6
Amortizações	(1.232,8)	(1.562,4)	(321,3)	(408,9)	(404,5)	(436,4)
Debêntures:						
Captações	200,0	300,0	400,0	370,0	500,0	-
Amortizações	-	-	(427,8)	(222,1)	-	-
Ações em tesouraria	-	(43,6)	-	-	-	-
Dividendos	(196,6)	(24,7)	(5,6)	(6,1)	(23,3)	(26,3)
Juros sobre o capital próprio	(28,5)	(30,3)	(33,9)	(28,8)	(56,2)	(44,0)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	108,6	331,1	63,1	132,0	304,1	(412,1)
FLUXO DE CAIXA GERADO (APLICADO) NO EXERCÍCIO/PERÍODO	7,1	84,5	337,9	(43,9)	295,3	(281,6)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO/PERÍODO	30,1	37,2	121,7	459,6	415,7	711,0
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO/PERÍODO	37,2	121,7	459,6	415,7	711,0	429,4
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7,1	84,5	337,9	(43,9)	295,3	(281,6)
Divulgação suplementar às informações do fluxo de caixa:						
Demonstração do caixa pago pela aquisição de carros						
Aquisições de carros no exercício/período - renovação	(839,0)	(1.035,4)	(963,1)	(1.370,1)	(1.504,5)	(1.124,4)
Aquisições de carros no exercício/período - crescimento	(221,9)	(299,9)	(241,1)	(540,3)	(272,0)	-
Fornecedores - montadoras de carros:						
Saldo no final do exercício/período	193,9	5,0	261,3	372,6	405,3	199,3
Saldo no início do exercício/período	(244,9)	(193,9)	(5,0)	(261,3)	(372,6)	(405,3)
Caixa pago pela aquisição de carros	(1.111,9)	(1.524,2)	(947,9)	(1.799,1)	(1.743,8)	(1.330,4)

17 – Glossário e outras informações

- **CAGR:** Taxa de crescimento composta anualizada.
- **CAPEX:** Investimento de capital (capital expenditure).
- **Custo depreciado dos carros vendidos:** consiste no valor de aquisição dos carros, depreciado até a data da venda, reduzido do desconto técnico. O desconto técnico é o desconto concedido ao comprador em função de reparos necessários que não foram realizados. A apropriação de custos destes reparos é a débito dos custos operacionais e crédito no custo dos carros vendidos.
- **Depreciação de carros:** o valor depreciável é a diferença entre o preço de aquisição do carro e o preço de mercado estimado na data prevista de venda, deduzido das despesas para a venda. As estimativas do preço de venda podem se alterar na linha do tempo, sendo realizadas revisões periódicas que podem resultar no recálculo das taxas de depreciação dos carros, que serão apropriadas prospectivamente. Na divisão de aluguel de carros a depreciação é calculada pelo método linear e a vida útil estimada é de aproximadamente 12 meses. Na divisão de aluguel de frotas a depreciação é calculada pelo método da soma dos dígitos (método SOYD) ou exponencial, sendo a vida útil estimada em até 4 anos.
- **Dívida líquida:** Endividamentos a curto e longo prazos menos disponibilidades e aplicações em títulos e valores mobiliários. O termo “dívida líquida” não é reconhecido pelo USGAAP e IFRS, não possui um significado padronizado e não pode ser comparado com qualquer termo similar adotado por outras companhias.
- **EBITDA:** O EBITDA é o lucro líquido antes dos impostos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas e das despesas de depreciação e amortização. O EBITDA não é reconhecido pelo USGAAP e IFRS, não representa um fluxo de caixa para o período apresentado, não deve ser considerado como um lucro líquido alternativo, bem como não é indicador de desempenho. O EBITDA não possui significado padrão e a definição da Companhia de EBITDA não pode ser comparada com o EBITDA apresentado por outras companhias. O EBITDA apresentado é utilizado pela Companhia para medir o próprio desempenho. Investidores e analistas financeiros geralmente usam o EBITDA como um indicador de desempenho operacional e do fluxo de caixa gerado pela empresa.
- **Frota alugada:** no aluguel de carros, é obtida pela divisão do número de diárias utilizadas no período pelo número de dias do período. No aluguel de frotas ela é o número de carros efetivamente alugados no período.
- **Frota operacional:** são carros disponíveis para aluguel, não incluindo os carros em mobilização (em fase de licenciamento) e em desmobilização, nem os carros disponíveis para venda nos Seminovos.
- **Investimento/desinvestimento líquido em carros:** Dispêndios de capital na aquisição de carros e acessórios, líquidos da receita de vendas dos carros usados.
- **IPI:** Imposto sobre produtos industrializados. Em 2008, o Governo Federal reduziu a alíquota do IPI em até 7 p.p. para carros novos, provocando a redução do preço destes carros e, conseqüentemente, impactando no preço de venda de carros usados. A medida foi mantida até outubro de 2009, quando a alíquota voltou a subir gradativamente, alcançando o patamar anterior à redução apenas em março de 2010. Em maio de 2012 o governo anunciou outra medida de redução do IPI, inicialmente válida até agosto de 2012, entretanto, prorrogada já até outubro deste ano. Estas medidas têm o objetivo de incentivar a indústria automobilística através do estímulo à demanda, já que a redução na alíquota do imposto tende a ser repassada ao consumidor final.
- **NOPAT:** Lucro líquido operacional após impostos (*Net operating profit after tax*).
- **ROIC:** Retorno sobre o capital investido (*Return on invested capital*).

18 – Teleconferências de resultados do 3T12

Data: Quarta-feira, 17 de outubro de 2012.

Português

10:00h (horário de Brasília)

Tel.: 11 4688-6361

Código: Localiza

Replay: 11 4688-6312

Código: 1942787#

Replay disponível de 17/10/2012 a 23/10/2012

Inglês

11:00h (horário de Brasília)

Tel.: 55 11 4688-6361

(EUA) +1 855 281-6021

(outros países) + 1 786 924-6977

Código: Localiza

Replay: 55 11 4688-6312

Código: 5186594#

Replay disponível de 17/10/2012 a 23/10/2012

Para informações adicionais de relações com investidores, favor acessar o site www.localiza.com/ri seção de relações com investidores. Contato: Silvio Guerra (31) 3247-7055 - ri@localiza.com. Informações para a imprensa: Press Comunicação: (31) 3245-3778.

Este material contém informações resumidas, sem intenção de serem completas e não devem ser consideradas por acionistas ou eventuais investidores como uma recomendação de investimento. Informações a respeito da Localiza, suas atividades, situação econômico-financeira e os riscos inerentes às suas atividades, assim como suas demonstrações financeiras, podem ser obtidas na rede mundial de computadores, no site da Localiza (www.localiza.com/ri).